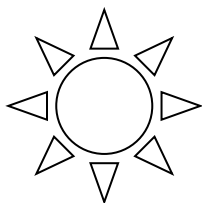


INICIANDO
NA
UMBANDA DA ILUMINAÇÃO



GABRIEL DE OXÓSSI, S.U.I

Todos os direitos autorais dessa obra são reservados e protegidos. Nenhuma parte dessa obra pode ser copiada ou reproduzida em qualquer meio sem a autorização de seu autor.

INTRODUÇÃO DO AUTOR	09
O QUE É O TARUMÃ.....	11
O QUE É A UMBANDA	13
QUEM É DEUS	21
O QUE SÃO ORIXÁS.....	27
QUEM SÃO OS ORIXÁS.....	35
O QUE É ELEDÁ.....	65
O QUE SÃO GUIAS ESPIRITUAIS.....	71
QUAIS SÃO AS LINHAS DE TRABALHO	77
O QUE É A QUIMBANDA	85
COMO FUNCIONA A MEDIUNIDADE.....	91
O QUE É A GIRA?.....	105
QUAIS SÃO OS LOCAIS SAGRADOS DO TERREIRO	113
FUMO E BEBIDA.....	119
SACRAMENTOS	127
SISTEMA DAS SETE FAIXAS	133
ILUMINAÇÃO E MEDITAÇÃO	137
TERAPIA IMARANGATU	147

QUEM É JESUS NA UMBANDA DA ILUMINAÇÃO	153
COLARES E GUIAS.....	159
PRECEITO.....	163
GESTOS LITÚRGICOS.....	167

Dedico essa obra a todos os nossos irmãos e irmãs que estão iniciando o caminho na Umbanda da Iluminação. Que o caminho de cada um de vocês seja afortunado e iluminado!

INTRODUÇÃO DO AUTOR



Esse livro tem o objetivo de trazer conceitos fundamentais da Umbanda da Iluminação para os iniciantes de nossa casa e demais interessados. A maior parte do livro é formada por compilações de trechos de nossa obra fundamental chamada TARUMÃ que foi inspirada pela entidade MESTRE DO ORIENTE.

Por meio desse livro trazemos respostas a perguntas fundamentais e respondemos cada uma delas com trechos de nosso livro mestre. Com esses trechos ensinamos desde cedo a cada um de nossos irmãos os pensamentos próprios de nossa casa para que não haja confusões no início da caminhada.

Saibam com clareza que esse livro é apenas uma pontinha do enorme conhecimento que os guias nos passaram na obra principal de nossa casa. Que ele sirva

para aguçar a vontade de aprender e estudar que esperamos enxergar em nossos irmãos recém-chegados nessa doutrina.

É importante também esclarecer que esse livro tem a função de ser extremamente objetivo e por isso não aprofunda os assuntos. Trata-se de uma abordagem inicial e que tenta trazer informações introdutórias sobre cada temática.

Que Olodumare, os orixás e os Guias possam abençoar o caminho de vocês com sucesso, saúde, paz, harmonia e muita iluminação!

Que assim seja!

Axé!

Bauru, 23 de Setembro de 2020

Pai Gabriel de Oxóssi, S.U.I.

1.) O QUE É O TARUMÃ?



O Tarumã é a obra fundamental da doutrina chamada de Umbanda da Iluminação. A Umbanda não é uma religião unificada, mas sim uma religião onde cada terreiro possui a liberdade de definir sua doutrina e seus ritos. Em razão dessa liberdade surgiram muitas escolas de Umbanda e a título de estudos foram recebendo nomes para auxiliar a identificação. Por isso dizemos que existe a Umbanda como religião e as Umbandas como doutrinas individuais de cada terreiro. Como exemplo de nome de doutrinas temos a Umbanda Sagrada, a Umbanda Esotérica, a Umbanda Omolocô e muitas outras.

A Umbanda praticada na Tenda de Umbanda Sagrado Coração de Jesus foi criada pela entidade Mestre do Oriente juntamente com o Caboclo Louva-Deus e Mãe

Jacinta de Oxum. Após a definição de todos os detalhes dessa forma de se praticar a Umbanda eles batizaram a doutrina com o nome de UMBANDA DA ILUMINAÇÃO.

O Espírito Mestre do Oriente inspirou pela mediunidade a obra TARUMÃ que é o livro fundamental da Umbanda da Iluminação contendo todos os pontos necessários a seu desenvolvimento e prática. No Tarumã ele nos deixou os pontos principais de sua doutrina nos ensinando sobre Deus, Orixás, Jesus, Meditação, magia e muitos outros assuntos. Tudo o que fazemos nessa doutrina busca inspiração nesse livro que é praticamente nossa Bíblia.

Esse livro de iniciação está inteiramente baseado em trechos do Tarumã pois desde o início de sua caminhada é necessário que o Umbandista da Iluminação entre em contato com a sabedoria do Mestre do Oriente.

2.) O QUE É UMBANDA?



A Umbanda é uma religião brasileira que foi fundada pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas no dia 15 de novembro de 1908 pela mediunidade de Pai Zélio Fernandino de Moraes. A Umbanda é um grande movimento espiritual iniciado por espíritos ligados à cultura brasileira e todas as suas origens para auxiliar a vida de todos os filhos de Deus. Espíritos de indígenas, caboclos, pretos-velhos, crianças, baianos e muitos outros se organizaram no mundo espiritual para criar uma nova religião onde pudessem praticar a caridade sem nenhum tipo de preconceito mantendo suas características culturais. Esse movimento foi capitaneado pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas que se manifestou por meio do

médium Zélio Fernandino de Moraes e fundou a religião no plano material.

A Umbanda marca uma abertura das práticas mediúnicas para que espíritos das mais diversas culturas pudessem se manifestar e nos legar seus ensinamentos. Com essa abertura a Umbanda teve alguns fundamentos bem esclarecidos que a diferenciaram decisivamente do Espiritismo. Vejamos quais são:

- A) Permitir espíritos de diversas condições culturais;
- B) Uso de rituais;
- C) Uso da Magia por meio de velas, ervas, pedras, etc;
- D) Uso ritualístico e religioso do tabaco e da bebida alcoólica;
- E) Culto aos orixás;

Como já explicamos existe a Umbanda como religião universal e as "Umbandas" como as diversas doutrinas diferentes que interpretam a seu modo essa

religião. O Tarumã define cinco princípios para definir a essência da Umbanda como um todo. Vejamos os trechos abaixo retirados do TARUMÃ no Livro da Umbanda das estrofes 1ª até a 20 com algumas adaptações:

PRINCÍPIO DA CARIDADE

"Esse princípio pode ser descrito da seguinte forma: "A UMBANDA É A MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO PARA A PRÁTICA DA CARIDADE."

Esse princípio existe desde a primeira manifestação da Umbanda pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas e resume o fundamento da religião em pouquíssimas palavras.

Esse princípio nos informa que nossa religião tem seu fundamento na manifestação de espíritos, ou seja, na incorporação de entidades espirituais através de médiuns preparados e indo além disso nos informa o motivo pelo qual esses espíritos se manifestam. Eles não incorporam apenas por incorporar, mas sim com um objetivo que é a CARIDADE. Os espíritos utilizam a mediunidade para

promover a caridade, ou seja, auxiliar as pessoas, ajudar as pessoas em suas dificuldades sejam elas de que ordem for."

(...)

O PRINCÍPIO DO DESPRECONCEITO

A umbanda nasceu no plano terrestre de uma atitude do mundo espiritual contra o preconceito espiritual do espiritismo kardecista da época. O preconceito é um assunto importantíssimo na Umbanda pois esse terrível comportamento estava presente na vida espiritual do Brasil na ocasião da fundação da religião e muitos fundamentos da religião mexem com nossos conceitos pré-concebidos sobre as pessoas.

O Caboclo das Sete Encruzilhadas quando anunciou a fundação da religião disse a seguinte frase: "A NINGUÉM RENEGAREMOS". Nessa frase temos um maravilhoso ensinamento do despreconceito onde se ensina que a Umbanda não negará a manifestação de

nenhum espírito baseado em sua linguagem ou modos culturais e dará a todos um espaço para que transmitam sua sabedoria de vida da forma como quiserem.

Aqui temos mais um ensinamento trazido pelo caboclo das Sete Encruzilhadas que define a natureza da religião de Umbanda. Podemos estender esse princípio para a seguinte redação: "A UMBANDA É UMA RELIGIÃO ONDE TODOS OS ESPÍRITOS PODEM SE MANIFESTAR INDEPENDENTEMENTE DE COR, ETNIA, RELIGIÃO, CONDIÇÃO SOCIAL E CULTURA INTELECTUAL."

(...)

O PRINCÍPIO DO APRENDIZADO

Esse princípio diz o seguinte: A UMBANDA APRENDERÁ COM OS ESPÍRITOS MAIS EVOLUÍDOS E ENSINARÁ OS ESPÍRITOS MENOS EVOLUÍDOS.

Esse princípio decorre do princípio do despreconceito. Como a Umbanda permite a manifestação de espíritos de qualquer condição cultural e religiosa o

Caboclo das Sete Encruzilhadas definiu que os filhos da religião aprenderão com os espíritos mais evoluídos e ensinarão aos menos evoluídos. Por vezes a Umbanda permite a manifestação de espíritos menos evoluídos ou que estão em processo de evolução e a esses espíritos a Umbanda tem o dever de orientar e dirigir para a evolução e o bem maior. Já com os espíritos mais evoluídos precisamos aprender e seguir seus ensinamentos para nosso bem e o bem do mundo.

(...)

O PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE

A umbanda possui em seu meio conceitos e práticas vindas de diversas doutrinas, fenômeno que chamamos de SINCRETISMO RELIGIOSO. Porém, a umbanda não é uma salada de frutas onde misturamos tudo, mas sim uma religião original e independente que prega a união de todas as religiões em sua essência. Esse

sincretismo é mais um elemento da estrutura da Umbanda que traz um ensinamento maravilhoso para o mundo.

Afinal, Você sabe o real motivo pelo qual a Umbanda possui traços de tantas culturas religiosas diferentes em sua doutrina? A resposta é muito profunda pois esse sincretismo é usado pela umbanda para pregar à humanidade o ensinamento do UNIVERSALISMO, para praticar e demonstrar a todos que não existe a necessidade de se brigar por causa de religiões pois na essência todas buscam o mesmo fim que é o amor, a caridade e a evolução do ser humano.

(...)

O PRINCÍPIO DA DIVERSIDADE DE DOUTRINA

A umbanda não possui uma doutrina codificada, ou seja, não possui uma doutrina única e nem um papa. Cada terreiro possui sua doutrina onde muitos elementos podem mudar mas no fundo todos trabalham com o

atendimento de guias para a caridade. Os orixás cultuados podem mudar, o entendimento sobre as sete linhas da umbanda, sobre Deus, a porcentagem da influência do espiritismo ou candomblé podem ser maiores ou menores e assim por diante. Assim, identificamos diversos tipos de umbandas que formam em conjunto a única religião de umbanda."

Esses cinco princípios resumem para nós a essência da Umbanda como um todo. A partir de agora tudo o que seguirá abaixo diz respeito à Umbanda da Iluminação e o que essa doutrina compreende sobre tudo.

3) QUEM É DEUS?



Essa é uma pergunta fundamental e a Umbanda da Iluminação possui algumas compreensões sobre ela. Deus é o ponto de partida da Umbanda pois em tudo sempre pedimos licença a Ele para começar nossos trabalhos e por isso se faz essencial iniciar nossos estudos meditando Nele.

O nome de Deus na Umbanda da Iluminação

Na Umbanda da Iluminação chamamos Deus de OLODUMARE que é um nome yorubá dado ao Supremo e Único Deus chamado por muitos nomes em outras religiões. Olodumare é o Deus Criador e Supremo de onde foi emanando tudo o que existe, inclusive os orixás.

OLODUMARE significa "Senhor dos nossos destinos" e é um nome sagrado pois remete a Deus que é Início e fim de Tudo.

Esse nome para nós tem o mesmo valor dos nomes JEOVÁ, PAI GRANDE, ALÁ, BRAHMA, e outros nomes pelos quais a misteriosa fonte do Universo é chamada.

Deus como Ser Transcendental

Deus é o maior de todos os mistérios que podemos e devemos resolver. Deus é uma realidade tão sublime e suprema que nossa mente ainda não desenvolveu as qualidades necessárias para compreendê-lo assim como Ele é. Compreender a Realidade sobre Deus é uma experiência que necessita de algumas faculdades mentais que ainda estão adormecidas dentro de nós e que precisam ser despertadas e desenvolvidas para que possamos obter essa experiência sagrada.

Conhecer Deus é possível, mas precisamos despertar e desenvolver essas nossas capacidades

superiores que nos permitirão ter essa experiência incrível e que é a meta da existência dos seres vivos no Universo.

Portanto, enquanto não atingimos esse nível espiritual não conseguimos acessar as informações completas sobre Deus e tudo o que vamos estudar abaixo é apenas uma pálida ideia do que Ele realmente é.

Vejamos o que o TARUMÃ fala sobre esse assunto no Livro das Causas, estrofe 1 a 2:

"OLODUMARE

Olodumare transcende o pensamento humano e não pode ser reduzido a palavras de nenhuma cultura. Qualquer afirmação que se possa fazer sobre Olodumare está errada pois traz em si um pensamento humano e o humano não pode traduzir a natureza do Inefável.

Olodumare não é Ele e nem Ela, Olodumare não é Bom nem Mau, Olodumare não é Onipresente, nem Onisciente, nem Onipotente,

nem misericordioso. Olodumare é mais do que Ele e Ela, é mais do que Bom ou Mau, é mais do que Onipresente, Onisciente e Onipotente."

Deus é uma CONCIÊNCIA ABSOLUTA, ou seja, UMA PRESENÇA COSNCIENTE que está por trás de tudo o que existe. Essa Consciência está imersa em felicidade absoluta, é onipotente, onisciente e onipresente.

Deus não possui forma pois Ele é apenas uma CONSCIÊNCIA. Imagine por um momento uma mente sem corpo e sem espírito, apenas uma Mente suprema e absoluta que está presente em tudo. Isso é uma ilustração bem limitada, mas dá uma pálida ideia de Deus. Compreender essa Consciência sem forma de Deus é muito complicado e por isso para nos ajudar ele pode tomar formas mais humanas e materializáveis para que possamos compreender alguns aspectos Dele mesmo. Um exemplo dessa manifestação de Deus em formas mais inteligíveis são os orixás.

Vejam os o que a SUTRA DOS ORIXÁS (um poema que consta no livro Tarumã) fala sobre OLODUMARE para finalizar esse capítulo:

OLODUMARE

"Saiba, filho, que Olodumare é o Ser por trás de Todos os seres,

Ele é Consciência Absoluta,

Felicidade Absoluta,

Paz absoluta,

Harmonia absoluta,

Poder absoluto,

Luz absoluta,

Onipotente,

Onisciente,

Onipresente.

Fonte de todo o axé,

origem e fim de todas as coisas.

Ele está mergulhado em uma felicidade eterna

e está em uma festa de bem-aventurança."

4) O QUE SÃO ORIXÁS?



Os orixás são extremamente importantes dentro da Umbanda da Iluminação. Mas o que são os orixás? Quem são os Orixás? Eles são espíritos de seres humanos? Eles são ancestrais? Eles já viveram na terra? Definir quem são os orixás é extremamente importante nesse seu início na Umbanda da Iluminação pois eles tomarão uma grande parte de suas atividades dentro de nossa casa.

Nossa doutrina define que o termo orixá pode ser interpretado de sete formas diferentes, mas para seu início basta compreender três desses conceitos que diz que O ORIXÁ É UMA ENERGIA, UMA DIVINDADE E UMA MANIFESTAÇÃO DE DEUS.

ORIXÁ - ENERGIA

A princípio para nós os orixás são ENERGIAS criadas por Olodumare para construir o Universo. Vejamos esse trecho do TARUMÃ, Livro das Causas, estrofe 8:

"Olodumare fez a si mesmo como se fosse a mais pura Luz Branca e fez com que essa Luz passasse por um prisma que a dividiu em infinitas luzes menores. Assim o axé de Olodumare foi dividido em outras formas de axé com cores possíveis de serem vistas e com aspectos possíveis de serem compreendidos. Tudo o que hoje existe é feito de uma dessas energias ou do cruzamento de muitas delas pois cada uma delas tinha o poder de criar determinadas coisas para assim expressar a beleza de Deus. Não podemos compreender a Luz Branca Inefável, mas podemos tentar compreender as luzes que passaram pelo prisma."

Vejamos esse trecho do Tarumã, Livro dos Orixás, Estrofes 4-5:

"Nessa interpretação os orixás são Energias emanadas de Deus para se tornarem a matéria-prima do Universo. Com essas energias Olodumare criou tudo o que existe solidificando estrelas, elementos da natureza, seres vivos, sentimentos, etc.

Com uma mesma energia Olodumare criou várias coisas que hoje possuem uma relação entre si. Por exemplo: Com a energia Oxum foram criadas as cachoeiras, o sentimento amor, as flores amarelas, o planeta vênus e assim por diante. Essas plantas, sentimentos e astros mantem uma relação misteriosa entre si porque vieram da mesma energia vibrando em frequências diferentes."

ORIXÁ - DIVINDADE

Para cada energia-orixá criada Olodumare precisou criar uma DIVINDADE-ORIXÁ que cuidasse dessa energia e que usasse ela para construir o Universo. Então para a ENERGIA OXUM Deus precisou criar a DIVINDADE OXUM que é um ser divino responsável por cuidar dessa energia e usar ela para construir o Universo. Para a ENERGIA OXALÁ Deus criou a DIVINDADE OXALÁ para que cuidasse dessa Energia. Vejamos esse trecho do Tarumã, Livro das Causas, Estrofe 11:

"Ele deu uma energia para cada um dos orixás dando a eles o poder de serem onipotentes, oniscientes e onipresentes dentro da energia que receberam. Cada orixá é rei ou rainha de sua energia e com ela pode criar universos inteiros, planetas, seres, plantas, sentimentos, pensamentos e outras coisas sem fim. As energias são a matéria-prima de tudo o que existe e mesmo

sendo propriedade do orixá estão espalhadas no Universo à disposição de todos os seres."

Para nós o orixá nunca viveu na terra e nunca foi um ser humano. O orixá é uma divindade emanada por Olodumare para auxiliá-lo na criação do Universo e de tudo o que existe. O orixá é uma DIVINDADE e por isso nunca foi um ser humano e nunca teve uma encarnação no planeta Terra. A divindade orixá é um ser divino cheio de poderes transcendentais possuindo onipotência, onisciência e onipresença.

Assim, quando oramos a um orixá estamos orando ao ORIXÁ DIVINDADE que é onisciente e ouve nossa oração. Quando reunimos elementos de magia para produzir algum efeito estamos lidando com o ORIXÁ ENERGIA por meio da Magia que são coisas completamente diferentes, mas com uma forte ligação entre si. Quando fazemos uma oferenda e oramos diante dela estamos lidando com os dois pois pela magia

estamos manipulando o ORIXÁ-ENERGIA e pela oração estamos invocando o ORIXÁ-DIVINDADE.

DIFERENÇA DO ORIXÁ-ENERGIA COM O ORIXÁ-DIVINDADE

Quando rezamos estamos trabalhando com o orixá-divindade.

Quando cantamos um mantra de orixá estamos trabalhando com o orixá-energia.

Quando fazemos uma entrega em um ponto de força estamos trabalhando com o orixá-energia.

Quando fazemos uma guia de trabalho estamos trabalhando com o orixá-energia.

Quando batemos cabeça estamos batendo cabeça para o orixá-divindade.

Quando riscamos um ponto-riscado estamos lidando com o orixá-energia.

Quando rodamos no orixá estamos trabalhando com o orixá-energia e o orixá divindade ao mesmo tempo.

Em muitos momentos trabalhamos com o orixá-energia e o orixá-divindade ao mesmo tempo. Por exemplo, rezamos a Oxum para que ela nos auxilie (orixá-divindade) e oferecemos ao mesmo tempo um melão com três velas como oferenda (energia-oxum).

OS ORIXÁS COMO MANIFESTAÇÕES DE DEUS

Como estudamos no assunto anterior Deus é infinito e não possui forma. Trata-se de uma Realidade Suprema a que nossa mente não consegue acessar completamente. Esse aspecto de Deus transcendental e sem forma é chamado de NIRGUNA, ou seja, sem formas.

Porém, esse Deus transcendente para se tornar mais compreensível à mente de seus filhos assume formas pelas quais Ele possa ser compreendido de acordo com a personalidade de seus filhos. Ou seja, Deus assume formas humanizadas pelas quais possamos entender melhor com nosso temperamento quem ele é e como ele age. Como somos apegados a formas materiais Deus assume formas mais palpáveis para nossa realidade.

Deus assume diversas formas, infinitas formas pelas quais se aproxima de seus filhos. Nessas infinitas formas de Deus o filho consegue se aproximar mais dele e compreender melhor sua presença. Os orixás são isso, ou seja, as infinitas manifestações de Deus por meio das quais ele se torna inteligível a seus inúmeros filhos. Vejamos o que o Tarumã nos ensina sobre essa interpretação na estrofe 16 do Livro dos Orixás:

"Podemos entender que cada orixá é SAGUNA BRAHMAN, ou seja, a personificação de Olodumare em formas para que, utilizando essas formas, possamos nos sentir mais próximos Dele. Nessa interpretação cada orixá é um símbolo de Deus e uma forma de mantermos nossa devoção a Ele, pois é muito mais fácil desenvolvermos devoção a um orixá como Xangô do qual temos uma imagem do que desenvolvermos devoção por um ser Transcendente sem formas."

5) QUEM SÃO OS ORIXÁS?



O TARUMÃ nos informa que existem infinitas energias-orixás e por isso existem infinitos Orixás-Divindades. Porém, no que diz respeito a nossos ritos conhecemos e trabalhamos com 19 orixás sendo 14 deles as energias principais invocadas em nossos trabalhos.

É muito importante aprender a função energética e devocional dos orixás pois são eles que invocaremos nos mais diversos problemas de nossas vidas. Os orixás podem nos ajudar na saúde, no trabalho, no amor, na tristeza, nos conflitos, na vida financeira e em todos os demais momentos de nossa vida. Por isso você precisa conhecê-los bem durante seu caminho na Umbanda da Iluminação.

Por enquanto vamos apenas aprender alguns conceitos introdutórios pois o conhecimento sobre os

orixás é algo que vai sendo construído pouco a pouco durante sua vivência no terreiro.

Vamos então aos estudos de orixá por orixá.

EXU

Atributo de Deus: A comunicação

Funções da energia:

- Conduzir as mensagens entre o mundo material, espiritual e o mundo divino.
- Executar os carmas sobre todo o Universo.
- Promover o sucesso financeiro do comércio.
- Abrir e fechar os caminhos dos bons acontecimentos.
- Abrir e fechar os caminhos dos maus acontecimentos de acordo com o carma pessoal de cada pessoa.

Ponto de força: Encruzilhadas, lado de fora das casas, lado esquerdo do portão das casas, ruas em geral.

Número: 01

Cores: vermelho (cor da fortuna/bons acontecimentos) e preto (cor do infortúnio). A vela bicolor com a cor vermelha por cima representa a vitória da Fortuna sobre o Infortúnio.

Dia de poder: Segunda-feira e quarta-feira.

Dia de festa: 13 de Junho.

IBEJI

Atributo de Deus: A alegria

Funções da energia:

- Produzir alegria e energia de felicidade.
- Começar todas as coisas positivas;
- Energia da infância e da pureza utilizada para tocar corações endurecidos;
- Energia responsável pela infância e por tudo o que diz respeito ao mundo infantil;
- Irradiar a vitalidade pois Ibeji é a força da vida e é invocado para manter a saúde física e emocional.

Ponto de força: Parquinhos de crianças e nascentes de rios.

Cores: azul (vitalidade) e rosa (alegria).

Número: 02.

Dia de poder: Domingo.

Dia de festa: 27 de Setembro.

OGUM

Atributo de Deus: A proteção.

Funções da energia:

- Energia que protege o ser humano do mal e dos perigos;
- Energia que promove os conflitos e as guerras para a melhoria do mundo;
- Energia que transforma as matérias-primas em instrumentos úteis;
- Energia do trabalho duro;
- Energia que vence qualquer obstáculo;
- Energia da vitória e da perseverança.

Ponto de força: O meio da encruzilhada e estradas de ferro.

Cores: Azul escuro (defesa e proteção) vermelho (guerra e vitórias).

Número: 03

Dia de poder: Terça-feira.

Dia de festa: 23 de Abril.

EWÁ

Atributo de Deus: O misticismo

Funções da energia:

- Desenvolver a intuição e a mediunidade no ser humano;
- Faz o encaminhamento de espíritos em sofrimento e auxilia na desobsessão espiritual.
- Fazer o ser humano se voltar para o interior;
- Ocultar os filhos de santo dos perigos e torná-los invisíveis para o mal.
- Ensinar os oráculos que são meios de comunicação com o plano divino.
- Promove as artes e o canto;
- Mantém a beleza da natureza.

Ponto de força: Mata virgem, horizonte, beira de rios.

Cores: Rosa

Número: 04

Dia de poder: Sábado.

Dia de festa: 13 de Dezembro.

OXUM

Atributo de Deus: O amor

Funções da energia:

- Promover o amor entre casais;
- Promover a fertilidade em todas as áreas da vida;
- Fazer mulheres ficarem grávidas e auxiliar o parto;
- Trabalhar a autoestima;
- Prosperidade material;
- Organiza todos os sentimentos produzidos pelo amor de casal;
- Limpeza emocional.

Ponto de força: Rios de água doce e cachoeiras.

Cores: Dourado.

Número: 05

Dia de poder: Sábado.

Dia de festa: 12 de Outubro.

OXÓSSI

Atributo de Deus: A fartura e o Conhecimento.

Funções da energia:

- A fartura na mesa;
- A concentração;
- A curiosidade;
- A liberdade.
- O fortalecimento da saúde;
- Atrai emprego aos desempregados;
- A energia dos caçadores usada para alcançar objetivos e pesquisar o desconhecido.

Ponto de força: Matas.

Cores: Verde (fartura) e azul turquesa (conhecimento).

Número: 06

Dia de poder: Quinta-feira.

Dia de festa: 21 de Janeiro.

OMOLU

Atributo de Deus: A misericórdia e a Cura.

Funções da energia:

- Cura de doenças;
- Promove o sentimento de misericórdia;
- Promove a compaixão pelo sofrimento dos outros;
- É o elemento terra e dá solidez às coisas;
- Absorve negatividades.
- Promove a introspecção meditativa.

Ponto de força: Cemitérios, areia da praia.

Cores: preto (cor que absorve as negatividades e doenças) e branco (cor que irradia a saúde e o equilíbrio).

Número: 07

Dia de poder: Segunda-feira.

Dia de festa: 16 de Agosto.

OXAGUIAN

Atributo divino: Progresso.

Funções da energia:

- Promove o progresso de todas as coisas;
- Promove as crises interiores e exteriores para obrigar o Universo a evoluir.
- Dá a vitória nas batalhas materiais e espirituais.

Ponto de força: Campos.

Número: 08

Cores: Azul escuro e branco.

Dia de poder: Sexta-feira.

Dia de festa: 6 de Janeiro.

IEMANJÁ

Atributo divino: Harmonia

Funções da energia:

- Harmonia familiar;
- Harmonia em qualquer grupo e inclusive de terreiros;
- Cura emocional profunda;
- Limpeza profunda dos corpos sutis;
- Ampliação do amor e criação da Harmonia Universal.

Número: 09

Cores: Azul claro.

Dia de poder: Sábado.

Dia de festa: 8 de Dezembro.

OXALÁ (OBATALÁ)

Atributo divino: A Fé e a paz

Funções da energia:

- Promove a paz;
- Resolve conflitos;
- Promove a fé;
- Faz tudo evoluir espiritualmente;
- Faz tudo se dirigir para a vida espiritual;

Ponto de força: Igrejas católicas e colinas.

Cores: Branco.

Número: 10

Dia de poder: Sexta-feira.

Dia de festa: 6 de Janeiro.

IANSÃ

Atributo de Deus: A transformação

Funções da energia:

- Transformar as coisas;
- Dar força para a realização de projetos;
- Afastar inimigos de todas as espécies;
- Auxilia nos trabalhos contra quiumbas.
- Promove as explosões de energia que mudam as situações estagnadas;
- Transforma tudo o que não está bom;
- Movimenta tudo;
- Protege os injustiçados.

Ponto de força: Bambuzal

Cores: Vermelha.

Número: 11.

Dia de poder: Quarta-feira.

Dia de festa: 4 de Dezembro.

XANGÔ

Atributo de Deus: A Justiça

Funções da energia:

- Promove a justiça em todos os aspectos;
- Cria as leis;
- Administra a lei da causa e do efeito em todo o Universo.
- Estabiliza as coisas;
- Promove a razão que analisa tudo de forma imparcial;
- Representa o equilíbrio entre a razão e a emoção.

Ponto de força: Pedreiras.

Cores: Vermelho e marrom.

Número: 12

Dia de poder: Quarta-feira.

Dia de festa: 24 de Junho.

NANÃ

Atributo de Deus: A Sabedoria e a finalização.

Funções da energia:

- Finaliza todas as coisas para que tudo passe para sua nova fase de existência.
- Responsável por fazer com que tudo dure o tempo que precisa durar, nem mais e nem menos;
- Promove a maturidade;
- Promove as pesquisas esotéricas;
- Fonte de sabedoria que nos dá os melhores conselhos nas dúvidas da vida.

Ponto de força: lamaçal.

Cores: Violeta.

Número: 13.

Dia de poder: Sábado.

Dia de festa: 26 de Julho.

OXUMARE

Atributo de Deus: A Riqueza, a Sorte e a Suprema Felicidade.

Funções da energia:

- Promove a sorte;
- Promove a riqueza material e espiritual;
- Promove a felicidade.
- Conduz o ser humano à plena realização de suas capacidades materiais e espirituais.

Ponto de força: Arco-íris (ponto de força simbólico) e cachoeiras.

Cores: Verde (sorte) e amarelo (riquezas)

Número: 14

Dia de poder: Sábado.

Dia de festa: 24 de Agosto.

Esses são os 14 orixás principais da Umbanda da Iluminação! Cultuamos mais alguns orixás mas eles se enquadram em outros tipos de ritos litúrgicos e não serão estudados nessa fase dos seus estudos.

7) O QUE É O ELEDÁ?



Todos nós somos filhos de um orixá particular que juntamente com mais três orixás influenciam nossa personalidade e nosso destino. Esses quatro orixás formam o que chamamos de ELEDÁ que é praticamente o signo na Umbanda bem como o mapa astral de cada filho de fé. No eledá podemos obter informações sobre a personalidade, o possível destino, as dificuldades e facilidades da vida e assim por diante.

Na Umbanda da Iluminação somente o JOGO DE BÚZIOS pode mostrar quem são seus orixás mas antes de conhecer esse mistério é importante aprender a posição de cada um e qual o significado delas.

Vamos estudar o que o TARUMÃ ensina sobre o Eledá no Livro dos Orixás nas estrofes 48 a 52:

"Inicialmente é necessário compreender que não se deve buscar conhecer seus orixás unicamente pela curiosidade, mas sim pela vontade de se conhecer melhor e de obter meios de se melhorar. Conhecer seus orixás é uma responsabilidade.

AS QUATRO POSIÇÕES DO ELEDÁ

ORIXÁ DE FRENTE: *O orixá da frente indica o traço principal da sua personalidade, bem como a sua missão no mundo na presente encarnação. O filho costuma copiar a personalidade desse orixá e expressar essas características em sua encarnação. Essa personalidade será modificada pela energia do orixá das costas que vai equilibrar a forte irradiação do orixá de frente com o passar dos anos e com a evolução do filho de santo. Esse orixá também indica o possível destino do filho de santo com suas facilidades e dificuldades.*

ORIXÁ DAS COSTAS: *O orixá das costas traz a força que equilibra a irradiação do orixá de frente e funciona*

como a meta de vida do filho de santo, aquele em quem ele deve se tornar. O orixá das costas é o exemplo a ser seguido e o objetivo a ser alcançado. O orixá de costas é o objetivo da evolução de sua personalidade nessa encarnação. Por exemplo se eu sou filho de Oxóssi e tenho Iemanjá nas costas significa que assim como Oxóssi prezo minha independência e minha solidão, mas, como Iemanjá está em minhas costas sendo portanto meu objetivo de vida preciso aprender a ser mais ligado ao conceito de família e a me integrar mais com a vida social.

ORIXÁ DA ESQUERDA: *O orixá da esquerda traz o lado mais negativo do filho de santo que produz toda a negatividade de sua vida. Indica a origem de seus problemas e uma energia que sempre precisa ser tratada e cuidada. O orixá que ocupa esse lado representa os desequilíbrios de axé que a pessoa traz em razão de suas vidas passadas e revela todos os bloqueios crônicos de axé pelos quais ela passará. Por exemplo se alguém tem Iansã nessa posição significa que os problemas da pessoa se originam por suas atitudes impensadas, por agir sem*

controle e por falar o que não deve. Indica grandes conflitos com pessoas, reviravoltas impactantes, grandes prejuízos causados por inimigos, etc.

ORIXÁ DA DIREITA: *O orixá da direita equilibra as irradiações do orixá da esquerda e fornece as energias necessárias para que o filho de santo supere os obstáculos que se fundamentam no orixá da esquerda. Assim, o estudo da interação desses dois orixás é muito importante para que o filho de santo compreenda os problemas de sua vida e busque as energias que podem equilibrar esses problemas.*

Com essas informações podemos compreender melhor o nosso eledá e transformar essa informação em uma excelente ferramenta de autoconhecimento. O eledá é um instrumento de reflexão pois ele nos responde perguntas fundamentais. O que eu vim fazer nessa terra? Qual o objetivo da minha vida? Qual é a minha missão? Por que eu tenho essa personalidade? O que preciso melhorar em mim? Que defeitos preciso vencer? Que

qualidades preciso incentivar? O eledá nos responde todas essas perguntas com um brilhantismo maravilhoso.

Lembre-se que a única forma de se conhecer o eledá na Umbanda da Iluminação é por meio do Sagrado Jogo de Búzios que é o nosso oráculo oficial. Outras casas possuem formas diferentes de conhecer o orixá, mas nessa doutrina fazemos uso de nosso oráculo oficial.

8) O QUE SÃO GUIAS ESPIRITUAIS?



Na maior parte dos ritos de Umbanda temos a presença de GUIAS ESPIRITUAIS incorporados em seus médiuns. O contato com os Guias é o coração da Umbanda pois são eles que fazem a caridade ao nos aconselhar e nos ajudar a resolver nossos problemas. Mas quem são esses espíritos? De onde eles vêm?

Vejamos o que o Tarumã nos ensina no Livro da Mediunidade estrofe 53 a 57 sobre os guias espirituais que se manifestam na Umbanda:

"As entidades espirituais de Umbanda são espíritos que atingiram um grau de iluminação dentro de suas culturas e utilizando elementos culturais bem específicos podem nos ajudar a galgarmos passos maiores dentro de nossa própria

iluminação. Cada uma a seu modo vem nos ensinar a sermos pessoas melhores e vem nos auxiliar a vencer problemas das mais variadas espécies.

Os guias espirituais com suas práticas diferentes conseguiram um grande domínio sobre as energias-axé e conseguem nos auxiliar na grande tarefa de equilibrar nossos fluxos de axé para que a felicidade se manifeste em nossa vida. A grande busca de nossa vida é equilibrar e atrair o axé que necessitamos e o passe das entidades juntamente com suas magias e orientações serve para equilibrar nossos fluxos e atrair para nós aquele axé que necessitamos.

Como essa tarefa é longa e sempre estamos com algum fluxo em desequilíbrio não existe limite de vezes para se frequentar uma gira. A cada gira que frequentamos algum guia nos auxilia a dar mais um passo rumo ao equilíbrio de algum fluxo de axé e quando menos percebemos vencemos nossos problemas.

Os guias são grandes conselheiros e por meio deles podemos aprender como viver de forma mais harmoniosa com o axé e o que podemos fazer para sermos mais felizes. Eles são espíritos de diversas linhas de trabalho que se manifestam apenas para nos ajudar a sermos mais harmoniosos, a conseguirmos a realização de nossos desejos e a vencer nossos obstáculos.

Os guias não são espíritos comuns e sim seres que alcançaram poderes especiais em vida e ao se encantarem na morte seus poderes ficaram ainda mais poderosos. Agora se utilizam da mediunidade para se manifestarem aos filhos da Umbanda para a prática da caridade."

Assim, entendemos que os GUIAS são espíritos de seres humanos que passaram por uma condição especial no mundo espiritual devido ao conhecimento de magia e sabedoria que possuíam. Assim, os guias são espíritos especiais e encantados que vem em nosso auxílio para

nos ajudar com conselhos e com a manipulação de Energias.

Os guias se organizam no que chamamos de LINHAS DE TRABALHO. Vejamos o que Tarumã nos ensina sobre isso no Livro da Mediunidade, Estrofe 58:

"As linhas de trabalho são os agrupamentos de espíritos de cultura semelhante que se manifestam na umbanda pela mediunidade de incorporação. Uma linha de trabalho é um agrupamento com centenas de milhares de espíritos que possuem um elemento CULTURAL em comum, ou seja, eles se agrupam pela semelhança de práticas, pensamentos ou culturas. Diversos elementos podem originar o agrupamento de uma falange, veremos os principais:

- A região do país em que moravam (baianos),

- ***o tipo de trabalho que faziam e o local que moravam (marinheiros),***

- ***A cultura em comum (caboclos),***

- ***A situação social em que se encontravam e o local de origem (pretos-velhos)***

- ***A condição da infância (Erês e crianças),***

- ***A condição de espírito trevoso reformado (exu e pomba-gira),***

- ***A espiritualidade em comum e o local de origem (Orientais)."***

Além disso cada Linha de Trabalho se divide em uma FALANGE. Vejamos o trecho do TARUMÃ, Livro da Mediunidade, Estrofe 87:

"Uma linha de trabalho é dividida em falanges. Uma falange é um grupo dentro de uma linha de trabalho que leva o nome da entidade fundadora dela. Assim, temos a falange do caboclo Tupinambá, a falange do Caboclo Ubiratan, a falange do Pai Benedito, da Baiana Rosa e assim por diante. Toda falange possui um fundador que é seu chefe máximo e que se trata de um espírito que jamais incorpora.

Os espíritos da umbanda levam o nome de suas falanges e não o nome que possuíam enquanto encarnados."

O contato com os guias espirituais ocupa a maior parte dos ritos de nossa casa. Os guias são nossos mestres, nossos pais, mães e amigos e com eles conseguimos luz para dirigir nossa vida para a felicidade e evolução.

8) QUAIS SÃO AS LINHAS DE TRABALHO DA UMBANDA?



Vamos conhecer agora cada linha de trabalho por meio de informações do Livro Tarumã, Livro da Mediunidade, 68 - 86:

"CABOCLOS

Os caboclos são espíritos dos povos originários que moravam no Brasil ou em outros locais e atingiram graus de evolução dentro de suas culturas. Para o trabalho na Umbanda os membros dessa linha de trabalho devem ter tido sua última encarnação dentro de um dos povos originários em nosso país ou em outro.

Os caboclos conhecem os mistérios das matas e trabalham com essas energias para auxiliar os filhos de fé e consulentes. São grandes conselheiros e manipuladores

da magia das matas que é adaptada de acordo com o orixá que trabalham.

PRETOS-VELHOS

Linha formada por espíritos africanos que foram escravizados no Brasil e possuíram grande sabedoria com seus conhecimentos de benzimento, de magia africana e de magia católica. São grandes conselheiros da religião e em uma conversa podem iluminar todos os pontos de nossa vida.

CRIANÇAS E ERÊS

Linha formada por dois tipos de espíritos, a criança e o erê. As crianças são espíritos de seres humanos que faleceram na infância e possuem nomes como João, Lucas, Luzia, os nomes que possuíram na última encarnação. O erê é um espírito encantado da natureza que assume feições infantis e geralmente NUNCA teve uma encarnação humana. Utilizam os trejeitos da infância

pois são realmente espíritos infantis, porém, nunca se encarnaram e não são seres humanos. Existe a possibilidade de espíritos do plano mental assumir a forma de um erê, mas em sua maioria são poderosos espíritos infantis da Natureza.

EXUS

Linha formada por espíritos que antigamente se desviaram pelos caminhos das trevas e agora fizeram um compromisso com a religião de umbanda para guardar os terreiros e os médiuns. Eles assumiram o trabalho mais pesado de proteger os terreiros e médiuns dos trabalhos negativos, da magia negativa e ao mesmo tempo de auxiliar os consulentes na vida material relacionada à dinheiro e coisas semelhantes. São ótimos amigos para coisas materiais e são muito leais.

BAIANOS

Linha formada por espíritos da Bahia e ligados à cultura do nordeste brasileiro. São especialistas em nos trazer alegria mesmo diante das maiores dificuldades e são excelentes na magia.

CANGACEIROS

Espíritos de cangaceiros do sertão brasileiro que mesmo sendo austeros são muito leais e amigos e buscam promover seus ideais de justiça.

BOIADEIROS

Linha de espíritos ligados ao trabalho com gado e fazendas e espíritos do Pantanal. São excelentes para analisar algo e chegar direto ao ponto central da questão. São bons protetores em viagens e ótimos para qualquer trabalho de proteção e vida profissional.

MARINHEIROS E PESCADORES

Espíritos ligados ao trabalho do mar ou rios como marinheiros, pescadores e demais pessoas que moravam à beira dos mares ou rios. Em sua grande maioria morreram no mar ou rio e ficaram encantados nesse local. São excelentes auxiliares no equilíbrio emocional e na limpeza astral.

POMBA-GIRA

Linha dos Reinos da Quimbanda formada por mulheres em diversas situações sociais entre elas rainhas, damas da nobreza, prostitutas nobres, prostitutas de rua, mulheres ricas, duquesas, mulheres casadas e ousadas e assim por diante. Hoje, mais evoluídas, trabalham na umbanda para a caridade espiritual e o aconselhamento em diversas áreas da vida, em especial a amorosa.

EXU-MIRIM E POMBA-GIRA MIRIM

Linha dos Reinos da Quimbanda que reúne dois tipos de espíritos que são importantíssimos quando se faz necessário descer aos planos mais profundos do Inferno. O primeiro tipo é de encantados da natureza que vibram o mistério de Exu de forma infantilizada e nunca encarnaram não sendo seres humanos e sim "erês-exus", erês dos planos negativos. O segundo tipo são espíritos de crianças e adolescentes de rua que se unem a essa linha de trabalho para auxiliar nos trabalhos e alcançarem evolução.

CIGANOS

Linha que reúne espíritos de ciganos e ciganas com seus mistérios, conhecimentos e festas. Os ciganos possuem uma cultura espiritual muito vibrante que

auxiliam os filhos de fé a compreender seus caminhos e a despertar o amor e a prosperidade.

ORIENTAIS

Espíritos ligados à cultura oriental que trazem aos trabalhos de Umbanda o riquíssimo conhecimento de suas vivências. Nessa linha temos espíritos de monges budistas, swamis, espíritos praticantes do esoterismo entre outros. O fundador espiritual da Umbanda da Iluminação fazia parte dessa linha.”

9) O QUE É A QUIMBANDA?



Nossa proteção e o bom andamento dos nossos trabalhos se devem aos Exus que vivenciam o Mistério da Quimbanda. Mas o que é Quimbanda? Quais suas divisões? Quem são os espíritos que operam nela? Vejamos o Tarumã no Livro da Mediunidade estrofes 72 a 78:

"A quimbanda de Lei é como denominamos a união de todas as linhas de trabalho que operam no plano astral menos elevado, chamado aqui de INFERNO. A quimbanda de Lei é o grupo de espíritos de exus, pomba-giras, exu-mirins e pomba-gira mirins que trabalham no Inferno (reinos espirituais menos elevados) PELO BEM DA HUMANIDADE.

Nossa religião não acredita que exista um inferno eterno cheio de fogo para onde vão os homens maus que não creem em Deus ou se comportaram mal. Usamos o termo INFERNO para denominar as camadas menos elevadas do plano astral onde se afinam espíritos em condições negativas de existência. Esse local se identifica com o Umbral dos espíritas e com o purgatório católico e se trata de um plano espiritual que possui subcamadas que se aprofundam cada vez mais no mistério das trevas contendo desde espíritos apegados ao materialismo até mesmo espíritos sedentos por magia negativa e que podem perder a forma humana. Na camada mais profunda do Inferno acreditamos que existem seres chamados DEMÔNIOS que são os seres opostos aos ANJOS e que sustentam as forças negativas e destruidoras do Cosmos.

Chamamos de Quimbanda todo o grupo de espíritos que trabalham no Inferno pelos mais diversos propósitos positivos e negativos e

chamamos de REINOS DA QUIMBANDA esses locais espirituais em que se necessita de uma frequência mais baixa para atuar de forma segura.

A Umbanda viu como necessário que espíritos ligados aos reinos profundos se ligassem à religião para que trabalhassem na proteção contra o mal e que formasse uma verdadeira "polícia" para o sucesso dos trabalhos na religião. Para isso foram convocados espíritos que já possuíam um grau de consciência espiritual e que ainda permaneciam nos reinos da quimbanda para que se juntassem a esse trabalho de amor e caridade. Esses espíritos formam a PRIMEIRA CLASSIFICAÇÃO DA QUIMBANDA que chamamos de QUIMBANDA DE LEI, formada pelos EXUS DA LEI que são exus comprometidos com o ideal da Umbanda e que JAMAIS PRATICAM O MAL.

Na segunda classificação chamada de QUIMBANDA CRUZADA temos a presença de alguns exus que não são completamente bons, mas também não são completamente malignos. Esses

exus trabalham em ambos os lados e, por necessidade da religião, fazem CONTRATOS com a Umbanda para trabalharem pelo bem e pela proteção da casa. Porém, fora dos trabalhos da religião fazem o que bem entendem nos reinos da quimbanda pois ainda estão em processo de ampliação da bondade interior. Não são exus de comportamento agressivo e em geral são amigáveis com os filhos de terreiro pois auxiliam na proteção da casa, nos descarregos e em trabalhos onde se exige maior infiltração no Inferno.

Na Terceira classificação que se chama QUIUMBANDA temos os quiumbas, os espíritos que trabalham pela magia negativa e pela pura maldade. A Umbanda não tem relação alguma com essa quiumbanda pois eles não possuem nenhum princípio moral e não conhecem o bem. Na parte mais profunda e baixa dessa quimbanda existe o culto aos demônios."

Os exus que se manifestam nas giras para atendimento são da QUIMBANDA DE LEI e são devotados UNICAMENTE ao bem. Por isso Exu e Pomba-gira na Umbanda **JAMAIS FAZEM O MAL** pois são comprometidos com os ideais da Umbanda de amor e caridade. Para alguns propósitos especiais a Umbanda lida com EXUS CRUZADOS que possuem geralmente a função de PROTEGER A CASA E OS MÉDIUNS e conseguem fazer isso muito bem pelas ligações que possuem nas profundezas. Porém, esses EXUS CRUZADOS são de boa índole, são controlados por exus superiores e no que diz respeito à Umbanda JAMAIS PRATICAM O MAL.

10) COMO FUNCIONA A MEDIUNIDADE?



A mediunidade está extremamente presente na Umbanda. Mas o que é Mediunidade? O médium é inconsciente? Eu me esqueço de tudo durante a incorporação?

Vamos estudar agora trechos importantíssimos sobre esses assuntos retirados do Tarumã no Livro da Mediunidade:

DEFINIÇÃO DE MEDIUNIDADE

"A mediunidade é uma faculdade do ser humano e de alguns animais de se comunicarem com os seres do mundo astral. O plano astral é o plano onde habitam os espíritos que podem se manifestar pela mediunidade e

que se utilizam dessa ferramenta para se comunicar com os encarnados."

(Estrofe 13)

A MEDIUNIDADE NÃO É FÍSICA

"(...) Para se comunicar com espíritos é necessário um instrumento que seja feito da mesma natureza da qual eles são feitos, ou seja, para se comunicar com espíritos é necessário que utilizemos o espírito ou faculdades de um corpo mais sutil do que a matéria densa. Todos os seres encarnados possuem um corpo etérico, também chamado de duplo etérico e também um corpo astral. Toda a mediunidade se desenvolve utilizando os sentidos desses corpos sutis e JAMAIS os sentidos do corpo físico. Por muitas vezes a energia das entidades pode ser sentida pelo corpo físico através de muitas sensações, mas toda a ação se dá através dos sentidos sutis.

Para se manifestarem na religião os espíritos utilizam um corpo astral que pode se comunicar com

muita facilidade com nosso corpo etérico. O corpo etérico é uma cópia exata do corpo físico feita de uma matéria mais sutil. Nesse corpo etérico também temos ouvidos, olhos e todos os demais órgãos, bem como todos os cinco sentidos. Nesse corpo temos os chacras bem visíveis e é através dele que os guias espirituais se manifestam para se comunicar com o médium. Os ouvidos etéricos podem ouvir os espíritos e os olhos etéricos podem ver os espíritos, a sua pele etérica pode sentir os guias e assim por diante. É nesse corpo e no corpo astral que temos toda a comunicação mediúnica. Você ouve, sente e vê com os órgãos desse corpo que é feito de energia e chacras. Todas as impressões feitas nos sentidos sutis chegam ao médium como IMPRESSÕES MENTAIS."

(Estrofe 15)

A MEDIUNIDADE É MENTAL

“Tudo o que ocorre no corpo etérico e astral é interpretado pela consciência humana como pensamentos,

sentimentos, imagens mentais, etc. Isso transforma a mediunidade em um evento EXCLUSIVAMENTE mental. Os espíritos conseguem realizar impressões unicamente sobre os órgãos etéricos e astrais.”

(Estrofe 35)

COMO OUVIR AS ENTIDADES?

"OUVIDOS ETÉRICOS - O médium escuta os espíritos através dos ouvidos etéricos e astrais que são os órgãos de audição do corpo etérico. A voz astral inicialmente parece um pensamento mas conforme o médium se aprofunda na mediunidade essa "voz mental" vai se tornando mais forte até se tornar uma voz mental mais forte que todas as vozes. Nesse meio tempo o médium saberá diferenciar qual voz é de quem."

(Estrofe 36)

"Por exemplo, o que o ouvido etérico ouve chega ao médium como uma voz mental que pode, a princípio, ser confundida com seus próprios pensamentos. Porém, com o desenvolvimento mediúnico essa voz que antes era apenas mental passa a ficar mais forte como se aumentasse de volume no campo mental e acaba se tornando uma voz meio mental e meio material. Essa voz metade mental e metade material é a correta compreensão da voz da entidade que é ouvida pelo ouvido etérico que intermedia o plano material e astral."

(Estrofe 17)

EXISTE MEDIUNIDADE INCONSCIENTE?

"A mente do médium estará sempre presente no momento da incorporação e isso se dá por respeito à sua pessoa. O mínimo que se pode ter ao emprestar seu corpo para um espírito é a consciência de tudo o que ocorre com esse corpo. Seria desrespeitoso que um médium ficasse inconsciente sem saber o que está

ocorrendo com o seu bem mais precioso que é seu organismo físico e sua mente.

Assim, a mente do médium estará sempre presente no espaço mental pois não tem como essa mente se ausentar de lá. O médium pode inclusive pensar em conjunto com o guia, impedir que ele faça algo caso não concorde ou não se sinta confortável e assim por diante. Até mesmo quando o médium chegar na quarta fase da mediunidade onde a mente da entidade ocupa 99% do espaço mental durante os trabalhos de forma que o médium não consegue mais controlar nada de seu corpo e de sua fala, haverá 1% de espaço para sua mente que simplesmente assistirá tudo sem influenciar em nada.

Não existe mediunidade inconsciente. O que pode ocorrer é o esquecimento parcial de alguns atendimentos mas em tais atendimentos o médium esteve presente e esqueceu posteriormente.”

(Estrofe 24 a 26)

COMO OCORRE A INCORPORAÇÃO?

"Pela incorporação a entidade une os chacras do seu corpo astral com os chacras do corpo etérico e astral do médium. Dessa forma, o processo de incorporação na verdade é um acoplamento dos chacras da entidade nos chacras do médium ocorrendo no corpo etérico e astral. Através dessa ligação a entidade consegue controlar os movimentos do corpo e influenciar o campo psíquico do médium e a sua fala."

(Estrofe 21)

QUAIS SÃO AS QUATRO FASES DA MEDIUNIDADE?

No entendimento dessa doutrina a mediunidade de incorporação passa por quatro fases muito distintas que demonstram a evolução do médium na senda da umbanda.

FASE 1 - ADAPTAÇÃO

Nessa fase, que pode ocorrer até mesmo antes do médium entrar na umbanda ou na corrente, os guias começam a preparar o corpo sutil (etérico e astral) para a incorporação. Nosso corpo não está acostumado com esse fenômeno e precisa de um tempo para que o corpo sutil seja modificado a fim de que se acostume com esse fenômeno. Nessa etapa ocorrem sensações físicas, arrepios, incorporações rápidas, sintomas físicos, mal-estar, etc. Nessa etapa os guias trabalham em especial nossos chacras e podem ocorrer mudanças emocionais, sensações de medo, presença, etc.

Nessa fase o médium não precisa se preocupar com comunicações, nomes, escutar ou ouvir. Deve apenas se preocupar em sentir as energias e as forças e se abrir para essas sensações.

FASE 2 - INFLUÊNCIA

Nessa fase o guia começa a perfurar a "carapaça mental" do médium para influenciar sua tela mental com seus pensamentos. Nessa fase o guia começa a falar com o médium em sua tela mental mas sua voz se confunde com os pensamentos do médium. É uma fase de melhoria da intuição, início da conversa com o guia e aumento gradual da presença dele na tela mental. Pouco a pouco o guia vai tomando conta do corpo também passando a dominar os braços, pernas e a boca e começa também a falar. Essa fase pode durar muito tempo. Nesse período o médium não precisa se preocupar em diferenciar as vozes, deve apenas deixar que as vozes se manifestem sem preocupação com erro. Essa diferenciação ocorrerá naturalmente.

FASE 3 - MEDIANA

Essa é a fase a que todos devem chegar para a coroação. Aqui o médium já aprende a reconhecer a voz

das entidades e a diferenciá-la da sua. Ele já consegue deixar a entidade dominar seu corpo, mas ele mantém o controle simultâneo. Trata-se de uma fase onde as duas mentes, a do guia e a do médium dividem espaços iguais na mente e o médium sabe reconhecer claramente qual a voz do guia e qual é a sua. O médium ouve claramente sua entidade, mas pode ainda influenciar os atos e as palavras como quiser. Com essa fase o médium já pode atender e muitos estacionam nessa fase.

FASE 4 - INTEGRAL

Essa é a última fase da mediunidade onde o médium se entrega completamente à influência do espírito e não consegue mais influenciar as manifestações e nem impedir nada. Dá até mesmo a impressão de que o médium não consegue pensar enquanto está incorporado, tendo a entidade tomado quase completamente a tela mental do médium. O médium apenas assiste o que ocorre mas em nada pode influenciar. Nessa fase ocorrem os esquecimentos onde o médium, mesmo estando

consciente em todo o processo, pode esquecer alguns atendimentos ou alguns momentos.

(Estrofe 39 a 43)

CONSELHO DO MESTRE DO ORIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

Em primeiríssimo lugar: Paciência. Meus filhos, não pensem que o desenvolvimento mediúnico ocorre em semanas e meses assim como as outras coisas rápidas dessa época em que vivem. O desenvolvimento não é rápido, pelo contrário, demora. Temos algumas pessoas que parecem desenvolver rapidamente quando chegam à umbanda, mas não quer dizer que são especiais ou melhores, quer dizer apenas que, de alguma forma ou de outra elas se prepararam seja pelo estudo, vidas passadas, meditação ou prática mediúnica em outras religiões. A você cabe ter paciência de esperar um bom tempo até que suas entidades fortaleçam o elo de ligação com sua sensibilidade e muito mais tempo até que sua

mediunidade esteja límpida e clara para que você compreenda a presença e a voz das entidades. Paciência! Vá a gira livre de expectativas, vá apenas para se encontrar com Deus e os orixás e aguarde.

(Estrofe 44)

O PERIGO DO ALCOOL PARA A MEDIUNIDADE

Em nossos ensinamentos o álcool é considerado um elemento de magia e que possui grandes potencialidades quando usada por um guia da lei da Umbanda que sabe o que está fazendo. Um guia possui anos de estudo e consegue manipular o álcool em suas potencialidades mágicas fazendo dele diversos usos sagrados.

Fora dessa utilização sagrada o álcool é um veneno de terríveis efeitos pois causa inúmeros danos ao corpo etérico mesmo com um único gole. O corpo etérico é a sede onde ocorrem todos os movimentos mediúnicos e o

corpo sagrado por meio do qual os guias conseguem se comunicar com vocês e praticarem a caridade.

O álcool impede que o médium em desenvolvimento cresça em espírito e atravanca o desenvolvimento dos dons espirituais. O álcool torna o desenvolvimento mediúnico mais difícil e atrai toda espécie de seres que se alimentam dos fluídos que dele exalam.

(Adaptação das Estrofes 1 a 11)

Existem ainda outros ensinamentos e princípios sobre a mediunidade no Tarumã, porém, com os ensinamentos acima é possível obter uma excelente compreensão sobre esse dom espiritual.

9) O QUE É A GIRA?



A gira é o culto básico da religião de Umbanda. Vamos estudar cada etapa desse rito para que possamos ter dele uma compreensão bem ampla.

1. SAUDAÇÃO A OLODUMARE: Iniciamos a gira saudando o Criador do Universo que é Deus Todo-Poderoso. Cantamos a Olodumare e nos prostramos com a cabeça na terra demonstrando humildade e respeito ao Ser Supremo que criou tudo o que existe. O ato de bater cabeça na Umbanda da Iluminação é dedicado a Deus e a suas manifestações divinas que são os orixás.

2. ABERTURA DA GIRA: Por meio de um canto declaramos solenemente que nosso trabalho está aberto.

Esse canto não é apenas um adereço musical mas sim um verdadeiro ato espiritual onde declaramos aos planos espirituais que nossa gira começou. Nesse momento os diversos portais espirituais existentes são abertos para que a gira possa movimentar todas as energias de que necessita.

3. ORAÇÕES: Nesse momento elevamos nossa mente a Deus e aos seres superiores e fazemos orações poderosas para consagrar e dedicar nossos trabalhos ao Supremo Bem. Rezamos a Oração do Pai Nosso que é universal e atemporal e rezamos a Ave Maria que possui um grande poder de harmonização e elevação do ambiente assim como de proteção. Rezamos a oração do Anjo da Guarda para firmar a presença de nosso Anjo de Proteção e por fim oramos a Oração de São Miguel que é o chefe das falanges dos anjos e que é essencial para nossos trabalhos. São Miguel é o chefe inclusive de nosso Anjo da Guarda e invocamos sua proteção em todos os lados para que nossa gira seja protegida.

4. DEFUMAÇÃO: Por meio da queima de ervas e incensos purificamos o terreiro e as pessoas de todas as negatividades, larvas astrais, energias negativas, etc. Cada erva possui um poder específico e na defumação nosso terreiro é completamente limpo e consagrado. Pelas ervas nosso terreiro tem suas vibrações elevadas para permitir que invoquemos a presença dos orixás e dos guias. Na defumação estamos preparando o ambiente e nossos corpos para receber a visita de seres elevados e divindades. Se nosso ambiente estiver com baixas vibrações as divindades e espíritos elevados não conseguem vir até nós pela mediunidade e por isso a defumação é essencial. O correto é receber a defumação em pé pois juntamente com o ministrante existem muitos espíritos envolvidos nesse processo.

5. SAUDAÇÃO UNIVERSAL AOS ORIXÁS: Cantamos a todos os orixás chamando o nome de um a um ao mesmo tempo que invocamos sua presença. Nesse momento por meio do canto convidamos a presença dos orixás para que

entrem em nossa roda de fé para nos abençoar e iluminar. Preparamos o ambiente e agora estamos chamando as DIVINDADES DA CRIAÇÃO para que venham até nós e se coloquem junto conosco nessa celebração de fé. Esse canto atrai o axé de todos os orixás para que vibrem em nossa gira.

6. SAUDAÇÕES ESPECÍFICAS: Nesse momento cantamos aos orixás da coroa da casa de fé e demais orixás essenciais para o trabalho da gira. Por meio dos cantos específicos a esses orixás atraímos o axé deles para que preencham o terreiro. O ponto cantado é um IMÃ que atrai o axé do orixá e quando cantamos em conjunto uma grande quantidade de axé é atraída para o terreiro. Esse axé será usado depois pelos guias espirituais em seus atendimentos e procedimentos mágicos.

7. SAUDAÇÃO AS SETE LINHAS: Saudamos por canto ou orações as Sete Linhas que em nosso entendimento são todas as linhas de trabalho que fazem a caridade na religião.

8. SAUDAÇÃO AOS PAIS ESPIRITUAIS DA CASA: Nesse momento se saúda os diretores espirituais da casa que coordenam todos os demais espíritos que ali trabalham. NO caso da Umbanda da Iluminação acrescentamos um canto ao fundador da doutrina que é o Mestre do Oriente que nos legou nosso livro básico e as ideias principais de nossa interpretação da religião.

9. SAUDAÇÃO AOS GUARDIÕES: Nesse momento doamos energia aos guardiões da casa para que possam nos ajudar durante todo o trabalho. A doação de energia se faz por meio do ponto cantado concentrado que produz grande quantidade de energia. Além disso o dirigente faz alguns ritos na tronqueira e na rua que geram também

grande força aos exus, pomba-giras e exus-mirins que guardam a casa. Os guardiões são os protetores do nosso trabalho e os que lidam com toda a energia negativa ali trazida.

10. CHEGADA DOS FALANGEIROS DE ATENDIMENTO: Com cantos pedimos a vinda dos espíritos trabalhadores da gira para que possam fazer o seu trabalho de atendimento.

11. LINHA DE EQUILÍBRIO E ENERGIZAÇÃO: Antes de ir para a casa o médium precisa obter um equilíbrio de suas energias. Assim sempre invocamos uma segunda linha para DOAR ENERGIA aos médiuns para que eles possam ir embora em equilíbrio. Se existir necessidade essa linha também auxilia na limpeza mas seu papel principal não é esse, mas sim DOAR ENERGIAS aos médiuns para que possam ir embora com harmonia e bem-estar.

12. ORAÇÃO FINAL: Por meio da oração entregamos nossos trabalhos a Deus para que saíamos do terreiro abençoados e protegidos.

13. FECHAMENTO DA GIRA: Da mesma forma que ativamos e abrimos as forças e portais precisamos fechá-los. Por isso informamos o mundo espiritual que a gira terminou e que por isso todas as forças ali em atividade podem se recolher e retornar a seus campos de força.

10) QUAIS OS LOCAIS SAGRADOS DO TERREIRO?



Vamos estudar um pouco sobre os dois locais mais sagrados do terreiro que são a TRONQUEIRA e o CONGÁ:

A TRONQUEIRA

Na tronqueira está localizado o posto de defesa do terreiro. A tronqueira é um local onde são colocados elementos de poder para atrair a energia negativa trazida por todos nós e encaminhá-la a seu devido lugar que são os planos espirituais negativos.

Na tronqueira estão consagrados os exus que fazem toda a proteção de nossa casa bem como as pomba-giras e exus-mirins.

A tronqueira produz e manipula uma energia importantíssima chamada de FLUÍDO NEGATIVO que é usada pelos guardiões para defender a casa e auxiliar os médiuns e consulentes. O fluído negativo é a mesma energia usada na magia negativa mas que os exus da Umbanda usam para fazer o bem e nos proteger. Por isso a tronqueira é cheia de símbolos escuros e às vezes incompreensíveis porque para lidar com o fluído negativo precisamos usar símbolos que manipulam esse fluído.

A tronqueira é o posto oficial dos exus que trabalham no terreiro e por isso os saudamos logo que chegamos pois são as primeiras entidades que encontramos ao chegar. Toda vez que chegamos eles nos analisam para verificar se podemos entrar ou não e quando conseguimos entrar os saudamos com alegria pela permissão que nos foi dada.

O CONGÁ

O conga é o altar de vibrações de nossa religião e nele se encontram os assentamentos dos orixás que para nós são a presença dos próprios orixás materializados. No congá se encontram imagens, pedras sagradas, objetos santos, elementos de axé e muitas outras coisas que juntas sustentam a vibração do terreiro em todos os seus trabalhos.

No congá se encontram os objetos mais sagrados da nossa doutrina que são os ASSENTAMENTOS onde os orixás estão verdadeiramente presentes sob o aspecto de uma pedra sagrada chamada de otá. A Igreja católica possui o sacrário onde se encontra o Santíssimo Sacramento que para ela é o PRÓPRIO JESUS em forma sacramental e tocar a hóstia é tocar o próprio Deus na teologia católica. Para a Umbanda da Iluminação o ASSENTAMENTO é a mesmíssima coisa em relação aos orixás, sendo portanto a PRESENÇA MATERIAL DO PRÓPRIO ORIXÁ NA TERRA. Assim, estar diante de um assentamento é como estar diante do próprio orixá pois

para nós a PEDRA SAGRADA DO ASSENTAMENTO é o orixá vivo no meio de nós em um de seus mistérios. NO congá temos OS ASSENTAMENTOS PÚBLICOS que podem ser cultuados por toda a comunidade do terreiro. No congá temos a PRESENÇA MATERIAL DO ORIXÁ IMATERIAL emanando suas energias para nos ajudar em nossos desafios.

No congá também temos imagens e outros símbolos de poder para representar e organizar as energias geradas nos trabalhos. Toda a energia gerada se concentra no congá para que possa ser usada pelos guias e pelos umbandistas. É um lugar que ATRAI E EMITE AXÉ sendo portanto um grande produtor de bênçãos e felicidades. O axé é a força que faz as graças ocorrerem e no congá temos tudo organizado para produzir uma constante atração e emissão de axé.

No congá estão os fundamentos dos espíritos que chefiam a casa e todos os mecanismos mágicos usados para manter tudo em equilíbrio. O congá é um lugar repleto de magia e força e por isso só se entra nele descalço e por isso ali se bate cabeça.

O congá também serve como ponto de concentração pois ao olhar para as imagens e objetos sagrados a mente fica mais concentrada no espiritual e no Divino.

O congá segue uma organização teológica pois no topo possui a figura de Jesus Cristo que é OLODUMARE ENCARNADO e ali representa Olodumare. Abaixo de Jesus temos as emanções de Deus que são as divindades Orixás se expandindo para baixo. Abaixo dos orixás temos os guias espirituais que representam os orixás mas são espíritos de seres humanos evoluídos.

Por tudo isso batemos cabeça no congá ao chegarmos ao terreiro e pedimos a benção de seus pontos de força sagrados pois ali estão as elevadíssimas energias do terreiro.

11) FUMO E BEBIDA NA UMBANDA



Por que os espíritos da Umbanda fumam? Por que eles bebem aguardente e outras bebidas? Eles são espíritos atrasados?

Vamos estudar agora o tabaco e a bebida na Umbanda da Iluminação:

O TABACO

Tabaco como erva sagrada

O tabaco é uma erva sagrada na tradição xamânica e possui a mesma sacralidade na Umbanda. O tabaco é chamada pelo Caboclo Louva-Deus de "Planta de Deus" pois com sua fumaça as entidades conseguem realizar os

mais variados atos espirituais como limpezas, descarregos, energizações, bênçãos, proteções e inúmeros outros. A fumaça de tabaco possui propriedades místicas e secretas que quando manipuladas podem realizar verdadeiros milagres. Uma baforada da fumaça de um Caboclo ou Preto-velho pode levar embora nossas tristezas, cargas negativas, pode aliviar nossa alma, nos trazer alegria e energia para vencer os desafios da vida.

Uso espiritual e não recreativo

Na tradição espiritual usar o fumo para uso comum e recreação pessoal é um grande insulto feito a essa erva tão sagrada pois ela só pode ser usada para fins espirituais e magísticos.

As entidades da Umbanda não são espíritos atrasados viciados em tabaco ou bebida. Os espíritos da Umbanda não usam esses elementos por apego material mas sim para manipular energias de acordo com um conhecimento ancestral perpetuado há milhares de anos.

Assim, o tabaco é um elemento da MAGIA DA UMBANDA e deve ser considerado dessa forma pelos seus adeptos e simpatizantes. A Umbanda da Iluminação não incentiva e não apoia o uso do fumo fora dos ritos religiosos pois nesse contexto ele perde completamente seu caráter religioso e espiritual.

Tabaco como erva de cura

A tradição espiritual indígena usa o tabaco para curar doenças afastando as energias causadoras dos males físicos. As entidades que são herdeiras dessa tradição usam a fumaça em seus trabalhos de cura para curar o corpo físico atuando com os conhecimentos ancestrais xamânicos. Com a fumaça as entidades conseguem realizar tratamentos energéticos que atuam sobre o corpo sutil potencializando os poderes naturais de cura do nosso corpo. Além disso conseguem impregnar a parte adoecida com energias curadoras da natureza presentes na fumaça.

Tabaco como erva de descarrego e limpeza

Com a fumaça do tabaco é possível fazer uma limpeza completa dos corpos sutis dos consulentes. Com a baforada em determinados pontos as entidades conseguem diluir larvas astrais, diluir cargas depressivas, diluir energias vidas de magia negativa ou mau olhado e etc.

Tabaco como erva energizadora

Também é possível doar energia com o tabaco irradiando os consulentes com força vital. A entidade sopra fumaça em determinados pontos e consegue revitalizar chakras, desobstruir canais energéticos e vitalizar o organismo em geral. Assim, quando a entidade percebe que o consulente está desvitalizado e muito cansado pelas perdas energéticas consegue tratar isso com o sopro da fumaça.

Então para resumir entendemos que o tabaco é usado na Umbanda para os seguintes objetivos:

Limpar as negatividades,
Energizar as pessoas,
Curar doenças,
Espantar maus espíritos,
Atrair bons espíritos,
Elevar as vibrações do ambiente,
Potencializar bênçãos,
Concretizar pedidos,
entre outras coisas.

A BEBIDA ALCOOLICA

A bebida alcoólica é usada no rito de Umbanda de forma sacralizada e NUNCA de forma recreativa ou irresponsável. Muitas religiões se utilizam de bebidas alcoólicas com finalidades religiosas sendo uma das mais famosas o catolicismo que faz uso do vinho em todas as

missas. A Umbanda usa as bebidas alcoólicas para MANIPULAR ENERGIAS uma vez que essa bebida possui propriedades muito especiais que estudaremos agora.

Absorvedora de energias

A bebida alcoólica possui a propriedade de absorver e manter energias mais densas que podem ser usadas para os mais diversos fins. A bebida pode ser manipulada para descarregar, energizar, curar e muitas outras coisas. Na bebida alcoólica a energia permanece por muito tempo operando de forma muito eficaz o que permite que ela seja usada para os mais diversos trabalhos.

Doadora de energia

A bebida alcoólica também é uma "bomba de energia" pois as entidades conseguem transformar o álcool rapidamente em energia densa que pode ser utilizada para sustentar os atendimentos. Dependendo do caso que

vai ser resolvido para o consulente a entidade ingere goles de bebida que logo são transformadas em energia usada nos atendimentos. Com a bebida a entidade não precisa usar a energia do médium pois consegue fazer que nova energia surja da transformação do álcool no organismo.

Alteradora da vibração energética

A bebida alcoólica também consegue abaixar as vibrações dos médiuns para permitir a incorporação dos exus. O álcool abaixa o nível de nossa vibração e quando usado em um terreiro facilita que entidades mais densas possam incorporar como os guardiões por exemplo. Fora do terreiro ele facilita que entidades malignas incorporem em razão desse mesmo fenômeno e por isso deve ser evitado durante o desenvolvimento e depois da coroação usado com cautela.

12) QUAIS SÃO OS SACRAMENTOS DA UMBANDA DA ILUMINAÇÃO?



O caminho espiritual na Umbanda da Iluminação é marcado pelos sacramentos. Vamos estudar quais são os sacramentos praticados na Umbanda da Iluminação. Vejamos a definição de sacramentos segundo o Tarumã no Livro da Umbanda, estrofe 79:

"Os sacramentos são rituais que marcam momentos especiais da vida do membro dentro da Umbanda da Iluminação. Esses rituais não são rituais comuns pois eles criam verdadeiras modificações da condição espiritual da pessoa e criam direitos e deveres. Os sacramentos são reconhecidos pela espiritualidade e firmados

através de elementos mágicos de poder por meio de um verdadeiro ritual de magia.”

Os sacramentos da Umbanda da Iluminação são a iniciação, o batismo, a Coroação, a Consagração no Orixá, o Casamento, a Ordenação e a Unção e Encaminhamento. Temos ainda o Levantamento de Odu que não será estudado nessa etapa de seus estudos.

INICIAÇÃO: A iniciação é o sacramento por meio do qual a pessoa se torna membro da egrégora, passando a ser reconhecido pela egrégora da instituição espiritual. Esse sacramento não torna a pessoa umbandista, torna apenas membro da Tenda de Umbanda. Por esse sacramento a pessoa passa a receber a proteção de todos os espíritos da egrégora e é beneficiado em diversas áreas da vida por essa ligação.

BATISMO: O batismo é o sacramento por meio do qual a pessoa se torna umbandista, ou seja, escolhe a umbanda como sua religião. A pessoa passa então a ser

reconhecida na espiritualidade como membro da religião da umbanda.

COROAÇÃO: A Coroação é o sacramento por meio do qual a pessoa recebe a autorização de dar passes e atendimentos com seus guias espirituais. Sem esse sacramento o médium e suas entidades não podem atender ninguém pois no entendimento dessa doutrina ainda não teve o reconhecimento de que chegou no estágio mais adequado do desenvolvimento mediúnico.

Esse sacramento é realizado quando o médium tem suas principais entidades bem firmes e quando o médium demonstra a confiança e a fé na atuação de seus guias e orixás.

CONSAGRAÇÃO NO ORIXÁ: A consagração é o sacramento por meio do qual a pessoa se liga permanentemente a seu orixá. Trata-se de um rito de 3 semanas em que liturgicamente rememoramos toda a vida do filho de santo e celebramos sua ligação com o seu

orixá sendo esse o principal sacramento da nossa doutrina.

CASAMENTO: O Casamento é o sacramento por meio do qual duas pessoas se unem diante dos orixás e entidades e prometem ficar juntos pelo resto da vida. Nesse sacramento os orixás e entidades reconhecem a união de um casal e criam laços espirituais para abençoar o relacionamento e fazer com que ele frutifique de bênçãos. A Umbanda reconhece o casamento heterossexual e homossexual pois entende esses dois tipos de relacionamento como manifestações naturais do amor.

ORDENAÇÃO: A ordenação é o sacramento por meio do qual a Umbanda da Iluminação confere a uma pessoa a Ordem de Sacerdote ou sacerdotisa, ou seja, a pessoa recebe a missão de abrir uma casa espiritual e de ter seus filhos de Santo levando a doutrina da Iluminação para mais pessoas. A pessoa se torna um sacerdote ou

sacerdotisa da Umbanda da Iluminação e deve sempre se pautar por essa doutrina levando-a para mais pessoas.

UNÇÃO E ENCAMINHAMENTO: A unção e o encaminhamento são os rituais fúnebres da Umbanda da Iluminação. Esse sacramento só pode ser recebido por uma pessoa que tenha feito sua passagem e jamais por uma pessoa que ainda esteja encarnada não importa sua condição. O poder desse sacramento é o de enviar ao filho de fé falecido todas as energias e auxílios que precisará para fazer sua transição em paz e harmonia.

13) O QUE É O SISTEMA DAS SETE FAIXAS NA UMBANDA DA ILUMINAÇÃO?



O caminho de estudos e desenvolvimento espiritual na Umbanda da Iluminação é marcado pelo SISTEMA DAS SETE FAIXAS. As Sete Faixas são um sistema de estudos e práticas onde os filhos de fé estudam diversos assuntos divididos em graus bem específicos marcados por cores. Assim temos uma faixa para cada tipo de assunto e o filho de fé vai atingindo faixa por faixa até atingir a última concluindo seus estudos. Vejamos o que o Tarumã nos ensina sobre as sete faixas no Livro da Umbanda, estrofe 45 e 46:

"A iniciação nas faixas é a forma pela qual se marca a evolução do filho de fé na Umbanda da Iluminação. Trata-se de um curso longo formado por leituras, vídeos, exercícios e meditações por meio dos quais o filho de fé se aprofunda no estudo da espiritualidade.

Não se trata de um curso comum como o realizado em escolas mas sim um processo iniciático onde após terminar cada etapa o filho passa por um ritual e recebe uma nova faixa para amarrar em sua cintura. A Iniciação nas faixas forma um verdadeiro processo iniciático dentro de nossa Umbanda para cada membro evoluir e aprender."

Vejamos a estrofe 47 onde aprendemos qual o objetivo desses estudos:

"O objetivo das faixas é fazer com que a pessoa cresça VERDADEIRAMENTE na espiritualidade

interior e obtenha um amplo conhecimento sobre o que chamamos de CULTURA ESPIRITUAL. A cultura espiritual é o conjunto de conhecimentos básicos necessários para que um umbandista consciente possa saber o que está fazendo na Umbanda e saber dialogar sobre qualquer assunto espiritual importante de sua religião e de outras.”

O caminho das Sete Faixas segue uma ordem como na escola onde quem cumpre a primeira série passa para a segunda e assim por diante até se formar. Porém, em vez de números temos cores de faixas que marcam nossa evolução e nosso caminho. Abaixo se encontra uma brevíssima explicação sobre o conteúdo programático de cada faixa:

CURSO FUNDAMENTAL: Nessa etapa o aspirante antes de se iniciar estuda por dois meses os princípios fundamentais da Umbanda da Iluminação por meio da presente obra.

ETAPA ZERO: PÉS DA MONTANHA – Estudos básicos sobre Umbanda por romances e apostilas.

01 – FAIXA AZUL: Estudos sobre proteção psíquica, religiões e Deus.

02 – FAIXA AMARELA: Estudos sobre os Orixás.

03 – FAIXA ROSA: Estudos sobre o oráculo, a intuição e a mediunidade.

04 – FAIXA BRANCA: Estudos sobre Jesus, o Evangelho e o Catolicismo tradicional.

05 – FAIXA VERDE: Estudos sobre cura alternativa, Imarangatu, Fitoterapia e etc.

06 – FAIXA VERMELHA: Estudos sobre a meditação e o Ioga.

07 – FAIXA VIOLETA: Estudos sobre o esoterismo.

14) O QUE É A ILUMINAÇÃO E O QUE É A MEDITAÇÃO DA LUZ DIVINA?



A Iluminação é objetivo final da nossa existência e consiste em unir nossa mente à Mente de Deus de forma definitiva. Quando atingimos a iluminação nós cortamos o ciclo de reencarnações e não precisamos mais retornar a esse plano em próximas vidas.

A Meditação é uma prática sagrada que usamos para atingir a iluminação e obtermos mais felicidade. Nosso Mestre nos ensinou uma prática maravilhosa que usamos sempre para nos aproximarmos dessa meta.

Vejamos o que o Tarumã nos ensina sobre o objetivo da vida no Livro da Iluminação, estrofe 22:

"Nossa vida nesse mundo e em todas os outros locais em que possa se manifestar possui apenas um objetivo: A completa união com Deus. Quando digo União com Deus não estou dizendo ir para o Paraíso ou algum lugar maravilhoso após a morte. Quando digo união digo uma comunhão de mentes em tal grau que não haja mais diferenças entre a mente do ser humano e a mente de Deus. Você acha que tal nível é possível a um ser humano? Muitos e muitos exemplos humanos nos precederam nesse caminho em todas as religiões existentes. Homens e mulheres se entregaram completamente a um método de disciplina mística com o objetivo de vivenciarem a experiência última de Deus, a Suprema Iluminação."

A meditação da Luz Divina é a meditação principal de nossa casa e iremos ensiná-la a você nesse momento. Vejamos a estrofe 28 do Livro da Iluminação:

"A meditação é uma prática muito importante nessa doutrina e serve para permitir que nossa mente expresse mais de nosso Atman ou Ori e para que possamos ser mais felizes e mais iluminados. Existem muitas técnicas de meditação pelo mundo porém, nossos mestres estipularam um método de meditação específico para essa doutrina que deve ser praticada pelos membros da egrégora para a melhoria da mente, dos sentimentos e da espiritualidade. Essa meditação é chamada de MEDITAÇÃO DA LUZ DIVINA e é inspirada em diversas tradições meditativas diferentes formando uma poderosa técnica que permite alterar profundamente a mente de quem a pratica."

Vamos aprender a técnica da Meditação da Luz Divina que deve ser praticada pelos membros da Umbanda da Iluminação todas as segundas-feiras das 20:00 às 20:15 obrigatoriamente. A técnica é descrita no Livro da Iluminação na estrofe 36:

TÉCNICA

A. Sente-se no chão com as pernas cruzadas e com a coluna ereta. É permitido que se sente em uma cadeira.

B. Com as palmas das mãos juntas diante do coração (ANJALI MUDRA) recite as preces de abertura. Recite a prece em português e ouça em sânscrito ou recite nas duas línguas se estiver confortável com isso:

***DA ILUSÃO NOS LEVE PARA A VERDADE, DA
ESCURIDÃO NOS LEVE PARA A LUZ,
DA MORTE NOS LEVE PARA A IMORTALIDADE.***

sânscrito:

***asato ma sadgamaya tamaso ma jyotirgamaya
mrtyor ma amrtam gamaya***

C. Ainda com as mãos juntas recite o mantra HARI OM no mínimo 27 vezes e no máximo 108. O mantra HARI OM significa AQUELE QUE REMOVE O SOFRIMENTO.

D. Posicione as mãos em SHIVA MUDRA, ou seja, mão direita sobre a esquerda e ambas pousadas sobre o colo. Visualize uma figura divina da sua preferência diante de você com os braços estendidos na sua direção em sinal de bênção. Das mãos do ser divino saem raios de luz que entram diretamente na sua testa e no seu coração, te cercando de luz por todos os lados. No ocidente pode-se mentalizar a figura de Cristo, porém pode-se usar orixás, deuses hindus, Buda, etc. Caso não tenha facilidade de visualização posicione diante de si um quadro de uma figura religiosa da sua preferência e fixe seu olhar nessa figura enquanto faz as mentalizações abaixo.

E. Escolha um dos 16 atributos citados abaixo e inspire mentalizando "Eu sou (atributo)" e expire mentalizando o atributo três vezes. Veja o exemplo: Inspire mentalizando EU SOU A ALEGRIA DIVINA e expire

mentalizando ALEGRIA DIVINA, ALEGRIA DIVINA, ALEGRIA DIVINA. Faça essa mentalização por no mínimo dez minutos usando o mesmo atributo.

O ideal é que se medite em apenas um atributo a cada período de meditação, porém, caso prefira pode repetir os 16 atributos 4 vezes cada um para contemplar todos os atributos divinos na mesma meditação.

OS 16 ATRIBUTOS

- A) Poder divino*
- b) Alegria divina*
- c) Proteção Divina*
- d) Beleza Divina*
- e) Amor divino*
- f) Conhecimento divino*

- g) Saúde divina*
- h) Perfeição divina*
- i) Harmonia Divina*
- j) Paz Divina*
- k) Força Divina*
- l) Equilíbrio divino*
- m) Sabedoria Divina*
- n) Riqueza Divina*
- o) Fortaleza Divina*
- p) Iluminação Divina*

F. Mentalize que o ser divino se dirige para o centro do seu coração e se senta em um trono de onde envia raios poderosos de luz e ilumina seu ser por inteiro. Imagine o ser divino bem pequeno no centro seu coração irradiando grande luz. Enquanto visualiza isso repita o processo abaixo 27 vezes no mínimo:

Ao inspirar mentalize: DEUS ESTÁ EM MIM Ao expirar mentalize: E EU ESTOU NELE

G. Fique um momento no mais completo silêncio sentindo a presença divina vibrando em seu interior. Esse momento é de grande importância, pois aqui o meditador precisa silenciar para perceber os efeitos que essa prática causou em seu interior. Nesses momentos se manifesta a presença de Deus através de sentimentos e percepções indescritíveis.

H. Recite o mantra HARI OM 7 vezes e Recite a prece final:

*QUE TODOS OS SERES SEJAM FELIZES (3X) LOKAH
SAMASTAH SUKHINO BHAVANTHU*

15) O QUE É TERAPIA IMARANGATU?



Na Umbanda da Iluminação aprendemos uma terapia energética de canalização de energia pelas mãos chamada Imarangatu que nos foi ensinada e transmitida pelo Caboclo Pena Branca.

Usamos essa terapia para trabalhar pela cura de nós mesmos ou de nossos irmãos em processos de doença do corpo ou dos sentimentos.

O Umbandista da iluminação precisa fazer um curso especial e receber uma iniciação para praticar essa terapia. Depois dessa iniciação estará apto para ajudar seus irmãos adoentados com essa maravilhosa ferramenta de cura.

A terapia Imarangatu é uma forma de tratamento espiritual semelhante aos passes magnéticos espíritas ou ao Reiki. Imarangatu foi ensinada passo a passo a nós pelos caboclos da casa com a permissão do mestre dessa terapia que é o caboclo Pena Branca. Essa terapia é uma técnica cheia de detalhes onde conseguimos atrair até nós a energia de cura da floresta e transmitir às pessoas doentes.

Por meio de gestos, concentrações e mantras a Terapia Imarangatu é uma atividade sagrada dentro de nossa casa pois nos permite obter auxílio nos momentos de maior dificuldade e levar luz a quem sofre com os mais variados problemas.

Dentro de nossa casa existe um curso simples onde ensinamos e transmitimos a técnica e depois realizamos o rito de iniciação onde a pessoa recebe o primeiro influxo dessa energia e fica autorizado a praticar essa terapia em quem quiser. Lembramos que sem essa iniciação não é permitido praticar Imarangatu pois a pessoa não está sintonizada não sendo segura essa prática sem isso.

A terapia Imarangatu nos liga à corrente do Caboclo Pena Branca e a todas as entidades de cura da floresta que nos prestam grande auxílio durante essa prática de amor!

Os ensinamentos Imarangatu são divididos em sete níveis dentro da nossa casa e se estendem por muito tempo formando o que chamamos de Xamanismo Imarangatu. Nesses níveis temos inúmeros cursos onde nos aprofundamos nos conhecimentos especiais que o Caboclo Pena Branca tem a nos dar. Pouco a pouco vamos liberando esses conhecimentos aos filhos de fé que se mostram interessados e merecedores.

Vejamos o que o Tarumã ensina sobre Imarangatu, no Livro da Cura:

"Imarangatu é o nome de uma técnica de cura pelas mãos de inspiração indígena e umbandista. Existem muitas espécies de técnicas de canalização da energia pelas mãos como os diversos tipos de Reiki, a Cura prânica, o toque quântico e etc. Isso mostra que muitos povos

antigos tinham conhecimento de que existia uma energia curativa e a chamaram de muitos nomes como PRANA e KI, vindo a desenvolver suas técnicas de cura.

Os sábios pajés do Brasil também entraram em contato com essa energia curativa e desenvolveram um entendimento próprio e uma mitologia própria sobre ela. A reunião dessas técnicas demos o nome de TÉCNICA DE CURA IMARANGATU que consideramos como uma terapia de canalização da energia curativa pelas mãos de inspiração indígena e umbandista.”

Vejamos o que o Tarumã diz sobre a natureza dessa energia de cura na estrofe 33 do Livro da Cura:

"A Energia Imarangatu é a energia específica das ervas medicinais e só flui nas copas das árvores e nas próprias ervas e plantas. Porém, os pajés antigos aprenderam de Pai Sumé que com determinados gestos de mão a energia era atraída

da copa das árvores e ervas para o corpo de um ser humano e passava a fluir nele, podendo ser aplicada como tratamento a outra pessoa.”

Assim, a Terapia Imarangatu é uma prática com métodos exclusivos da Umbanda da Iluminação onde canalizamos a energia de cura das florestas para ajudar os processos de cura dos mais variados problemas de saúde.

16) QUEM É JESUS PARA A UMBANDA DA ILUMINAÇÃO?

A Umbanda da Iluminação venera Jesus como a encarnação de Deus como ser humano. Entendemos que Ele é Deus vindo em forma humana e não um ser humano evoluído como ensinam outras doutrinas.

Jesus Cristo é seguido por muitas religiões em especial o catolicismo e o protestantismo. A Umbanda também é uma religião que segue Jesus e que se dedica a interpretar seus ensinamentos dentro de seu contexto. Desde o início da religião o Caboclo das Sete Encruzilhadas citava o Evangelho de Jesus e por isso entendemos como parte essencial da Umbanda a figura de Jesus.

A figura de Jesus está bastante prejudicada por associações incorretas a uma visão de Deus como condenador e preconceituoso. A figura de Jesus inclusive é muito usada por outras religiões para ofender a

Umbanda nos acusando incorretamente das mais variadas fantasias. Por isso a princípio pode parecer que a figura de Jesus é condenadora e discriminatória mas afirmamos com grande certeza de que nada está mais longe da verdade do que isso.

Jesus é amor puro que nos compreende e aceita como somos. Jesus é um Mestre de Paz e Luz que pode ser interpretado de muitas formas por cada religião que o abraçar. A Umbanda o abraça e o segue como Grande Mestre Divino e vê nele a encarnação do próprio Deus. Não vemos em Jesus nenhuma condenação, nenhum autoritarismo, nenhum Deus querendo nos amedrontar. Vemos em Cristo um Deus querendo nos amar e querendo se manifestar na Umbanda com todo o seu poder.

Na Umbanda da Iluminação desejamos enxergar a luz de Jesus para o novo milênio onde a sociedade está diferente e onde ensinamentos arcaicos e condenatórios já não tem mais papel. Assim, a Umbanda prega um Jesus Amor, um Jesus que aceita a todos os homens e mulheres de bom coração, sejam eles casados ou divorciados, sejam eles heterossexuais ou homossexuais, sejam eles

como forem, vestindo o que quiserem vestir e sendo como desejarem ser. A única Lei de Jesus é que nos amemos uns aos outros e é essa Lei Maior que buscamos beber da leitura contínua de seu Evangelho.

Vejamos o que o Tarumã nos ensina sobre Jesus no Livro de Jesus Cristo nas estrofes 1 e 2:

"Nossa doutrina traz em seu coração os ensinamentos dos quatro evangelhos de Jesus e a adoração a Jesus como uma encarnação do divino, um avatar de Deus conforme o termo usado na Índia. Para deixar bem claro o que entendemos sobre Ele em nossa doutrina apontaremos os principais pontos sobre esse mistério:

Entendemos que Jesus é Deus Transcendental que fez para si um corpo humano e nasceu entre nós. Na Índia desde sempre se entende que Deus pode nascer em forma humana quando o mundo precisar de grande ajuda para vencer as forças do mal ou quando precisar de

algum ensinamento novo que conceda uma nova direção à humanidade. Deus que é um ser infinito, Transcendental, Inimaginável e inconcebível faz para si um corpo humano e nasce da Virgem Maria para trazer ao mundo a Lei do Amor. Esse fato foi extraordinário e dividiu a história humana em duas grandes partes, antes e depois de Cristo. Esse ser humano divino era na verdade o Ser Divino que se fez ser humano."

Por isso nossa Umbanda considera os Quatro Evangelhos de Jesus como seu segundo livro fundamental. Precisamos deixar claro que não consideramos a Bíblia como um todo, mas apenas os Quatro Evangelhos de Jesus. Vejamos a estrofe 11 e 12 do Livro de Jesus no Tarumã:

"Os ensinamento de Jesus Cristo foram compilados nos quatro evangelhos e se tornaram o caminho para que todos os seres humanos alcancem a libertação e a evolução espiritual e por

isso consideramos os quatro evangelhos como o livro sagrado que contém as palavras que Deus pronunciou quando estava encarnado na terra. Lembrando que não se trata do livro O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO pois essa obra não faz parte de nossa doutrina.

Consideramos somente os evangelhos que constam na Bíblia, mas não consideramos os demais livros da Bíblia pois nossa doutrina não acredita que os livros restantes sejam relevantes para seus trabalhos. Os únicos livros que a Umbanda da Iluminação entende como contendo as palavras de Deus encarnado para o ocidente são os Quatro evangelhos sendo eles Mateus, Marcos, Lucas e João em qualquer tradução da Igreja Católica.”

Vejam os que a estrofe 8 fala sobre a interpretação do papel de Jesus dentro da Umbanda da Iluminação:

"O que vivenciamos na Umbanda da Iluminação é um Jesus de Amor, de aceitação, que não se importa com a sexualidade de ninguém desde que seja vivenciada sem prejudicar nenhum ser. Vivenciamos a essência de Jesus e o temos como nosso Mestre Divino que interpretou Deus em atos humanos para que pudéssemos ter Dele uma ideia mais próxima."

Por esse trecho percebemos que a Umbanda interpreta Jesus de uma forma bem diferente do protestantismo ou catolicismo. Buscamos em Jesus o amor e a sabedoria e não a condenação e o preconceito.

17) O QUE SÃO OS COLARES CHAMADOS DE GUIAS?

As guias são colares usados na religião para os mais diversos fins espirituais e mágicos. As guias formam um sistema de magia particular dentro da religião e são extremamente poderosas para nos proteger, descarregar, energizar e nos auxiliar nos mais diversos problemas da vida.

GUIAS DE DESCARREGO

Existem guias que são consagradas para atrair energias negativas para que em vez de pegarem no filho de fé pegue nela. Assim, quando uma energia ruim ou acontecimento ruim é direcionado ao filho de fé a guia puxa para ela e arrebenta dissolvendo essa energia.

Assim, esse tipo de guia é muito importante na proteção do médium nos trabalhos e também no dia a dia.

GUIA DE IRRADIAÇÃO

Esse tipo de guia não atrai energias mas sim doa. Essa guia é consagrada para irradiar uma energia que o filho de fé não tenha para que possa obter alguma graça específica. Esse tipo de guia precisa ser carregada periodicamente para que possa continuar sempre ativa. Essa guia é usada para atrair alguma graça, abrir caminhos, curar e assim por diante.

GUIAS DE PRESERVAÇÃO

Existem guias consagradas para que determinada energia colocada no filho de fé seja preservada o máximo possível e não vá embora. Um exemplo dessa guia é a guia que somos obrigados a usar por um ano após a Consagração no Orixá que é usada para manter em nosso

organismo o axé que recebemos após a nossa consagração.

AS SETE GUIAS PRINCIPAIS DO INICIANTE

Na doutrina da Umbanda da Iluminação todo membro precisa usar sete guias principais que são determinadas por meio da consulta ao Jogo de Búzios. Por meio do jogo o sacerdote verifica como deve ser feita cada guia, qual a numeração de suas partes, quais as cores e objetos especiais ela deve conter. Essas sete guias pertencem ao médium e devem ser usadas por ele em todos os trabalhos pois representam energias que estão ali para proteger sua caminhada na umbanda. Não é necessário usar essas guias fora do trabalho pois elas são específicas para as giras. Caso queira usar uma guia pessoal é necessário usar uma guia diferente das que são utilizadas nas giras.

As guias devem ser confeccionadas na exata forma estipulada pelo jogo de búzios pois ela contém um mistério individual e próprio para cada pessoa.

AS GUIAS DOS FALANGEIROS

Os falangeiros possuem suas guias de trabalho que vão pedindo na medida em que o médium vai se desenvolvendo. Essas guias são orientadas pelos espíritos e devem ser feitas exatamente como eles pediram. As guias dos falangeiros devem ser usadas somente nas giras desses falangeiros pois são guias que eles usam em seus atendimentos e contém a magia de cada um deles.

18) O QUE É O PRECEITO?

O preceito são proibições religiosas feitas para preparar o organismo dos membros para o trabalho espiritual. O preceito deve ser respeitado em razão das giras e de demais atos litúrgicos como oferendas por exemplo. O preceito deve ser cumprido durante o dia da gira e se inicia a partir do despertar. Em outros trabalhos existe preceito de 24 horas, 3 dias ou 7 dias.

PRECEITO DE CARNE

A carne possui fluídos densos que podem dificultar a incorporação de entidades mais elevadas. Por isso nos abtemos de ingerir carne no dia da gira. Para trabalhos

mais exigentes deixamos de ingerir por três dias ou até sete dias.

PRECEITO DE RELAÇÕES SEXUAIS

Abstemos-nos das relações sexuais no dia da gira porque a relação exaure as energias vitais das pessoas envolvidas. A relação consome uma grande parte da energia vital que posteriormente seria utilizada nos trabalhos o que pode gerar um grande cansaço nos filhos de fé. Além disso, caso o parceiro tenha uma energia negativa essa energia circula pelo corpo do filho de fé podendo atrair maus espíritos nos trabalhos.

PRECEITO DE ÁLCOOL

O médium em desenvolvimento já não ingere bebidas alcoólicas e já cumpre esse preceito todos os dias até sua coroação. Porém, os coroados que tem a liberação da bebida deve se abster de ingerir álcool no dia da gira

pois a bebida abaixa as vibrações e facilita a incorporação de maus espíritos.

19) QUAIS SÃO OS GESTOS LITÚRGICOS?

Dentro de nossa tradição existem gestos litúrgicos que fazem parte de nossa etiqueta de comportamento espiritual no terreiro. Vejamos quais são esses gestos:

SAUDAÇÃO À TRONQUEIRA

O primeiro ato de quem chega à Tenda deve ser saudar a tronqueira pois os guardiões do nosso trabalho são os compadres e as comadres. Como eles sempre se postam às portas de nosso trabalho devem ser saudados em primeiro lugar e também antes de ir embora ao passar novamente pela tronqueira.

ENTRADA E SAÍDA - SINAL NO SOLO

Após passar a tronqueira e chegar ao recinto dos trabalhos fazer o sinal da cruz no solo com a mão que você usa para escrever. Esse sinal serve para que seja demarcada a separação entre o mundo profano e o mundo sagrado. Ao fazer esse sinal o membro reconhece que está entrando em um lugar sagrado. Todas as vezes que tiver que entrar ou sair do espaço sagrado esse sinal deve ser feito no solo.

BATER CABEÇA AOS ORIXÁS E BENÇÃO DO CORAÇÃO DE JESUS

Logo que entrar sua primeira atitude deve ser se dirigir ao altar de firmezas e bater sua cabeça para seus orixás. Nesse momento toque os pés da imagem do Sagrado Coração de Jesus ou o coração dele e faça o sinal da cruz. Esses atos são uma atitude de respeito para com seus orixás e para com Jesus, motivo maior da presença de cada um na Tenda. Eles são nosso centro e a eles

devemos cumprimentar com prioridade. Tocar na imagem do Sagrado Coração representa que o membro é recebido pelo patrono de nossa casa e ele lhe dá uma benção logo em sua entrada. Esses atos devem ser repetidos antes de se ir embora da Tenda.

CONGÁ

No congá se encontram os assentamentos dos orixás. Os assentamentos são a presença real dos orixás através de seus elementos consagrados. Ali temos a presença real do orixá semelhante ao que se crê sobre as hóstias e o sacrários do catolicismo. Portanto temos ali o local mais sagrado do terreiro e isso justifica as regras litúrgicas a seguir:

a) Antes de entrar nele o ideal é que se bata cabeça no solo ou se faça uma genuflexão. Porém admitem-se fazer o sinal da cruz no solo e após fazer uma breve reverência com curvatura até a metade do corpo. Em todos os casos se deve fazer a seguinte oração: "Peço

licença para entrar na Morada dos orixás” Ao sair da sala pela última vez se deve dizer: “peço licença para sair da Morada dos orixás”.

b) É terminantemente proibido conversar no espaço do congá pois ali é um lugar que só se pode conversar com os orixás e entidades.

c) É proibido tocar nos assentamentos dos orixás.

d) Só é permitida a entrada descalço.

e) É proibido usar o celular nessa sala.

f) Não é permitida a entrada de pessoas que não são membros da egrégora nesse local. Para entrar exige-se no mínimo um entendimento do que o lugar é. O dirigente ou um guia pode autorizar a entrada de pessoas que demonstrem compreensão ou grande necessidade.

DEFUMAÇÃO

Durante a defumação o membro deve rodar para que a fumaça impregne todos os lados de seu corpo. Após terminar de rodar deve fazer o sinal da cruz triplo (testa, lábios e coração).

POSTURAS DURANTE O TRABALHO

O membro não deve se dispersar após seu guia subir. Ele deve se manter em silêncio e em oração, mantendo um diálogo com seus orixás e entidades. A conversa pode criar pontos fracos em nossa corrente mediúnica.

POSTURA DIANTE DE UM ORIXÁ

Quando um orixá se manifestar na gira os membros devem bater cabeça no solo. O orixá é uma manifestação de Olodumare, portanto uma manifestação de Deus. Em

razão disso merece nosso maior ato de respeito que se trata do rito de bater cabeça.

PEDIR BENÇÃO AO ORIXÁ

Enquanto o orixá está rodando é respeitoso pedir a benção tocando seus pés ou a barra da saia quando médium mulher. Por esse ato pede-se a benção do axé do orixá e é de extremo respeito na Umbanda que praticamos.

SUPORTE MATERIAL DA EGRÉGORA

A imagem do Sagrado Coração coberta por um pano branco é um dos elementos mais

sagrados de nossa egrégora. Em relação a ela temos as seguintes posturas:

a) Diante dela os membros devem fazer uma breve reverência.

b) Ela não pode ser tocada.

c) Quando estiver aberta (sem o pano branco) abaixe a cabeça enquanto estiver na frente dela e evite olhar para ela.

MEDALHA DO SAGRADO CORAÇÃO

A medalha é o que te liga a egrégora da Tenda representando sua filiação à nossa Tenda.

Trata-se de um objeto sagrado para o qual se necessita de algumas posturas especiais:

- a) Evitar colocá-la no chão;
- b) Não colocá-la em locais sujos.
- c) Não pode ser emprestada a ninguém sendo de uso exclusivo.

BENÇÃO DO PAI DE SANTO

O Pai de Santo está sempre ligado ao Caboclo Louva-Deus Tupinambá e ao Mestre do Oriente, pais espirituais da Tenda. Dessa forma ele é o representante material dos chefes da Tenda e dos orixás pois possui o dom de ler a fala dos orixás no jogo de búzios. Diante dessa explicação os membros devem pedir a benção ao dirigente espiritual vendo nele o caboclo Louva-Deus (Tupinambá). Faça isso de duas formas:

a) forma rápida: o membro se dirige ao pai de santo e diz: "Sua benção!" O dirigente responderá "Deus te abençoe!". Tudo feito unicamente através de palavras.

b) Modo formal: ao pedir a benção o membro toca a mão do dirigente. O dirigente faz o sinal da cruz na testa do membro o abençoando. A benção do pai de santo é tradicional de toda a umbanda e o filho de santo deve pedir a benção ao chegar e antes de ir embora.

CUMPRIMENTO ENTRE OS MEMBROS DA TENDA

Os membros da Tenda, ou seja, aqueles que possuem a medalha, devem se cumprimentar da seguinte forma:

Toque de mão comum porém com o indicador se faz o sinal da cruz no pulso do irmão ou irmã.

Esse sinal da cruz representa uma benção que os irmãos dão entre si.

AGRADECIMENTO A ENTIDADES E SERVIDORES DO BEM COMUM

Para agradecer as entidades era desejo do Mestre do oriente que se acrescentasse a saudação de reverência na TUSC em relação às entidades espirituais. Essa ação consiste em juntar as palmas diante do coração e agradecer a entidade com uma reverência respeitosa com curvatura leve. Esse ato litúrgico pode ser feito também para o pai de santo, mãe pequena, pai pequeno, ogã, cambone e demais membros que estiverem prestando um serviço de bem comum a todos.

POSTURA LITÚRGICA DA ORAÇÃO

Para se rezar a OLODUMARE, JESUS CRISTO ou QUALQUER UM DOS ORIXÁS se deve estar de joelhos caso a saúde permita.

Para se rezar a ENTIDADES ESPIRITUAIS e SANTOS CATÓLICOS de deve estar com a cabeça curvada.

Em todos os casos se deve estar com as mãos juntas na frente do coração como no mudra de oração ou entrelaçadas como no gesto Coração de Nhamandu no Imarangatu.

MÉTODO DE SE ENCERRAR ORAÇÕES

Sempre encerramos todas as orações com a frase:
"QUE ASSIM SEJA! AXÉ!"

Todos os direitos autorais dessa obra são reservados e protegidos. Nenhuma parte dessa obra pode ser copiada ou reproduzida em qualquer meio sem a autorização de seu autor.

